



40 anos
1975-2015

a investir na qualidade para
lhe proporcionar o melhor produto
e o melhor serviço.



Tintas







 www.facebook.com/divercol
 www.divercol.pt

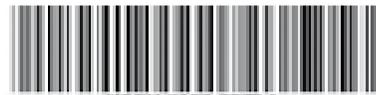




Sex 08 Janeiro 2016
Ano VIII, 447.ª Edição

Director: FRANCISCO COELHO DA ROCHA
www.verdadeiroolhar.pt | geral@verdadeiroolhar.pt

EUR 0,01 (IVA incluído)



SEMANÁRIO | Lousada | Paços de Ferreira | Paredes | Penafiel | Valongo

VERDADEIRO OLHAR .PT



PRÉMIO VERDADEIRO OLHAR

SPACEWORKERS PERSONALIDADE DO ANO

PÁG. 03

VALONGO

**CÂMARA
RECONHECEU MÉRITO
A CINCO EMPRESAS
CENTENÁRIAS**

PÁG.14

PAÇOS DE FERREIRA

**APROVADOS
BENEFÍCIOS
SOCIAIS PARA
OS BOMBEIROS**

PÁG. 16

PENAFIEL

**CÂMARA SENSIBILIZA
GOVERNO PARA A
NECESSIDADE DE AUTO-
ESCADA PARA OS BOMBEIROS**

PÁG. 11



EURONICS

LG 32" HD LED LCD TV 32LF510B

~~299€~~
239€

POUPE 60€



A++

1200 RT

7 KG

LG F12C30DP
MÁQUINA ROUPA
7KG 1200RT BRANCA A++

~~329€~~
299€

POUPE 30€



DE'LONGHI DEM10
DESUMIDIFICADOR
10LT/24H DEPOSITO 3LT 380B

~~199€~~
139€

POUPE 60€

Ofertas válidas até 31 JAN 2016, limitada ao stock existente.

FIGURAS E FACTOS - VERDADEIRO OLHAR

OS ANOS PASSAM, A TRADIÇÃO MANTÉM-SE. ESTE ANO, O VERDADEIRO OLHAR VOLTA A DESTACAR AS FIGURAS E OS FACTOS QUE MAIS MARCARAM A REGIÃO NO ANO DE 2015. E NUMA REGIÃO FÉRTIL EM PROJECTOS SOCIAIS PIONEIROS, EM ACTIVIDADES CULTURAIS QUE ARASTAM MULTIDÕES, EM JOVENS QUE SE DESTACAM ALÉM-FRONTEIRAS, EM EMPRESÁRIOS QUE MOSTRAM GARRA EM TUDO O QUE FAZEM, CLUBES QUE COM MUITO POUCO AJUDAM ATLETAS A BRILHAR CÁ DENTRO E LÁ FORA E POLÍTICOS QUE CONTINUAM A FAZER O MELHOR PELAS SUAS POPULAÇÕES, MUITO HAVERIA A DIZER. MAIS UMA VEZ, DESTACAMOS OS TRÊS DE CADA CATEGORIA

QUE ACREDITAMOS QUE LEVARAM MAIS ALTO O NOME DA REGIÃO. A ESCOLHA, COMO SEMPRE, SERÁ INJUSTA PARA MUITOS QUE TAMBÉM DESENVOLVERAM UM TRABALHO MERITÓRIO. ESTE ANO NÃO FUGIMOS TAMBÉM À REGRA DE ATRIBUIR O TÍTULO DE PERSONALIDADE DO ANO. PELO ANO DE OURO QUE TIVERAM, AO CONQUISTAREM DOIS PRÉMIOS INTERNACIONAIS DE ARQUITECTURA E AO SEREM DESTACADOS PELA PRESTIGIADA REVISTA WALLPAPER COMO ESTANDO NO LOTE DOS 20 MELHORES NOVOS TALENTOS DO MUNDO, ELEGEMOS O ATELIÊ SPACEWORKERS, DE HENRIQUE MARQUES E RUI DINIS, PARA PERSONALIDADE DO ANO 2015.

CATEGORIA – ACONTECIMENTO DO ANO

Rali de Portugal

O Rali de Portugal não se realizava no Norte do país há dez anos, mas voltou em 2015 com os mesmos ingredientes de sempre: muita animação, ainda mais público e um impacto económico que deixou satisfeitos muitos dos empresários e comerciantes que operam por estes lados.

Não só por isto, mas também por isto, o regresso do Rali de Portugal ao Norte foi um dos eventos do ano a nível nacional e, como é lógico, foi, obrigatoriamente, um dos principais acontecimentos do Vale do Sousa. Para o VERDADEIRO OLHAR foi mesmo o maior, importante e prestigiante acontecimento a ter lugar nesta região.

Foi em Baltar, Paredes, que os motores começaram a aquecer num shakedown que serviu para pilotos vindos de todo o mundo dar espectáculo e animar os milhares de pessoas que, desde as primeiras horas da manhã, se juntaram no kartódromo local.

De Baltar, a caravana do Rali de Portugal seguiu para Lousada, onde a esperava mais de 20 mil amantes de automobilismo. Na Pista da Costilha, criou-se um ambiente fantástico e que foi elogiado por todos. Desde pilotos a responsáveis das equipas. De membros da organização a patrocinadores.

Valongo também foi um dos locais escolhidos para os pilotos confraternizarem com o público



PREMIADOS

1.º
1. RALI DE PORTUGAL

2.º
2. INSOLVÊNCIA DA PFR INVEST

3.º
3. CRIAÇÃO DE CENTRO DE HEMODIÁLISE

em sessões de autógrafos a que, mais uma vez, ocorreram milhares de adeptos dos ralis.

Esta edição do Rali de Portugal, que contrariamente ao que vinha sucedendo não contou com o apoio do Turismo de Portugal, serviu ainda para provar que o Norte do país, e o Vale do Sousa em particular, são regiões que, pela sua dinâmica e qualidades

intrínsecas, merecem receber o apoio das entidades governamentais.

INSOLVÊNCIA DA PFR INVEST

Pela primeira vez em Portugal, uma empresa de capitais exclusivamente públicos viu o tribunal aceitar o seu pedido de insolvência. Tal aconteceu com a PFR In-



vest, empresa municipal de Paços de Ferreira dedicada à captação de investimento e construção de zonas industriais. O processo atravessou as diversas instâncias judiciais e, em todas, os juízes concordaram que era possível extinguir a empresa e fazer com que os credores assumissem parte dos 40 milhões de dívida. Uma decisão que poderá abrir uma autêntica caixa de Pandora e levar a que dezenas de empresas municipais espalhadas pelo país e com as mesmas dificuldades económicas sigam caminho idêntico.

CRIAÇÃO DE CENTRO DE HEMODIÁLISE

O lançamento do concurso público para a empreitada de remodelação da antiga urgência do Pólo de Valongo do Hospital de S. João foi o passo inicial para a criação do primeiro Centro de Hemodiálise público do país, projecto que deverá entrar em funcionamento este ano.

Trata-se de uma excelente notícia para centenas de doentes que, desta forma, ganham um novo equipamento essencial para a sua sobrevivência.



CATEGORIA - PERSONALIDADE DO ANO

Spaceworkers - Gabinete de arquitectura de Henrique Marques e Rui Dinis



Eles venceram dois prémios internacionais e o seu ateliê de arquitectura foi considerado pela prestigiada revista Wallpaper como um dos 20 melhores do mundo entre os novos talentos. É preciso dizer mais para explicar porque escolhemos os Spaceworkers - Henrique Marques e Rui Dinis - como Personalidade do Ano 2015? Não seria, mas vamos dizer à mesma.

O ano foi de ouro, é certo, mas não é de agora que os dois arquitectos paredenses andam a dar nas vistas. Desde que foi criado, em 2007, o gabinete de arquitectura Spaceworkers tem desenvolvido projectos criativos e inovadores que saltam, muitas vezes, para a divulgação internacional. Sorte? Talvez. Mas também muito trabalho, empenho e dedicação a um ateliê que fizeram questão de se deitar em Paredes. "Para nós é ponto de honra ficar em Paredes e, a partir de Paredes, fazer arquitectura para o mundo", afirmaram os Spaceworkers, durante a gala em que foram distinguidos com a Medalha de Ouro Municipal da Câmara de Paredes, também este ano.

Mas vamos a factos. 2015 foi o ano em que a Casa de Sambade, projectada por este gabinete de arquitectura, ficou famosa ao ser considerada um dos "edifícios do ano" do site Archdaily. Esta não foi a primeira vez que estes arquitectos tiveram obras projectadas por eles nesta competição, mas foi a primeira vez que chegaram à final. Numa competição com 14 categorias, que começou com mais de três mil projectos, a casa, construída em Penafiel, conseguiu figurar entre os 70 finalistas. A votação dos utilizadores desta plataforma permitiu ainda ao edifício vencer este prémio internacional de arquitectura na categoria "Casas".

Realce-se que o prémio internacional de arquitectura "Building of The Year 2015" tem a particularidade de ser atribuído pelos mais de 350 mil visitantes diários desta plataforma digital onde são divulgados trabalhos de arquitectos de todo o mundo. Foi por isso, um reconhecimento do público ao trabalho dos Spaceworkers.

Os prémios internacionais não ficaram por aqui. Depois de, em 2014, o projecto do Centro de Informação da Rota do Românico de Paredes de Henrique Martins e Rui Dinis ter conquistado uma menção honrosa especial nos A+Awards, foi a vez



de a Casa de Sambade se destacar. A obra ficou entre os finalistas de duas distinções da plataforma online Architizer.

Ao todo eram mais de 200 finalistas de 100 países diferentes em competição. Um júri alargado com 300 profissionais escolheu os cinco finalistas de cada categoria e elegeu um vencedor. Já o mais de um milhão de visitantes mensais desta plataforma podia votar nos seus preferidos. E foi o público que mais uma vez distinguiu este gabinete de arquitectura. Os Spaceworkers conquistaram o A+ Popular Choice (prémio atribuído pelos visitantes do site), na categoria Residencial - Casas Privadas XL.

Só isto já teria feito de 2015 um ano fantástico para estes paredenses. Mas o ateliê que criaram, que já elaborou mais de 50 projectos e que já viu pelo menos 12 edifícios construídos, ainda recebeu mais um reconhecimento internacional. A prestigiada revista de arquitectura e design Wallpaper considerou os Spaceworkers um dos 20 melhores gabinetes de arquitectura emergentes do mundo. Além de fazerem parte desde lote de novos talentos mundiais, a Casa

de Sambade de Henrique Marques e Rui Dinis figurou na capa da revista. "O último projecto dos Spaceworkers é um impressionante centro cultural em forma de casa. Mas foi o portfólio da empresa com casas lindas que nos chamou à atenção", lia-se na plataforma

online da Wallpaper que considerava os paredenses como "estrelas em ascensão", e os comparava aos arquitectos suíços de renome Herzog & de Meuron, que desenharam o novo edifício da galeria de arte moderna Tate Modern.

Por serem uma "marca de pres-

tígio de Paredes" e pela "obra notável" que têm desenvolvido, os arquitectos receberam, ainda este ano, a Medalha de Ouro Municipal da Câmara de Paredes.

Agora recebem mais este reconhecimento do VERDADEIRO OLHAR.



CATEGORIA - ENTIDADE DESPORTIVA DO ANO

Clube HPA Gym

O Clube HPA Gym, secção de ginástica da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo, é a “casa” de Ana Rafael, Artur Silva, Hélder Moreira e Maria de Fátima Moreira, atletas que conquistaram 18 das 44 medalhas que a delegação portuguesa conquistou nos Jogos Mundiais de Verão do Special Olympics, que se realizaram em Los Angeles. Sete delas foram de ouro.

É também no Clube HPA Gym que Paula Oliveira, que integrou a comitiva portuguesa, treina.

E esta não foi a primeira vez que os atletas do Clube HPA Gym participaram, com bons resultados, nos jogos do Special Olympics, movimento criado há 50 anos por Eunice Kennedy para apoiar pessoas portadoras de deficiências intelectuais. Em 2014, Ana, Artur e Maria já conquistaram 13 medalhas nos Jogos Europeus de Verão, realizados em Antuérpia.

O clube HPA Gym foi criado em 2008 pela mão de Paula Oliveira, Paulo Martinho e Luís Ferreira. Nasceu como secção de ginástica da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo. Os três professores, e antigos atletas, vieram de Paredes, da extinta Associação Juvenil Amigos 2000, e tinham um só objectivo: trazer a ginástica para Penafiel. Instalaram-se no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel e foram crescendo.

UNIÃO CICLISTA DE SOBRADO

E pelo terceiro ano consecutivo, a W52 - Quinta da Lixa, equipa da



PREMIADOS

1.º
CLUBE HPA GYM

2.º
UNIÃO CICLISTA DE SOBRADO

3.º
LOUSADA TÊNIS ATLÂNTICO

União Ciclista de Sobrado, em Valongo, venceu a Volta a Portugal em Bicicleta. O domínio desta equipa de ciclismo tem sido inquestionável a nível interno e, para além do vencedor Gustavo Veloso, dois ciclistas de Sobrado completaram as dez etapas da prova no top 10. Aliás, a principal luta pela camisola amarela foi entre o já citado Gusta-

vo Veloso (que repetiu a vitória de 2014) e o companheiro de equipa e também espanhol Délio Fernandez. A qualidade dos homens de Sobrado ficou ainda expressa na vitória por equipas.

Os bons resultados da equipa levaram-na, ainda, a ser disputada por FC Porto e Sporting, clubes que prepararam o regresso às estradas.

Os dragões acabaram por ganhar a disputa e vão ter o seu símbolo no equipamento da União Ciclista de Sobrado.

LOUSADA TÊNIS ATLÂNTICO

Foram dez as jogadoras do Lousada Ténis Atlântico que integraram, em 2015, o ranking das 100 melhores da Federação Portuguesa de Ténis. Entre elas, Rita Vilaça subiu à terceira posição. A tenista sagrou-se, ainda em 2014, campeã nacional de Pares Femininos e de Pares Mistos e campeã nacional universitária de Equipas e de Pares pela Universi-

dade do Porto. E no ano transacto revalidou o título de campeã universitária por Equipas.

O Lousada Ténis Atlântico é ainda um exemplo pelas excelentes instalações para a prática da modalidade. Nuno Marques, seleccionador nacional de ténis, e Maria João Koehler ficaram convencidos com a qualidade patenteada.



CATEGORIA - JOVEM DO ANO

Marcelo Barbosa, investigador de Lousada

Que a região é fértil em jovens talentosos, criativos e com capacidade para deixar marcas no mundo já nós sabíamos. 2015 voltou a provar isso. Optamos por distinguir um conjunto de jovens que se distinguiram em três áreas distintas: a investigação, a música e o desporto.

Este ano, o título de Jovem do Ano VERDADEIRO OLHAR vai para Marcelo Barbosa, investigador lousadense premiado por um dos centros de investigação mais importantes do mundo - o CERN.

Marcelo Barbosa, de 29 anos, cresceu e estudou em Lousada até entrar na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Depois de participar num programa de Verão para estudantes no CERN decidiu enveredar pela investigação e integrou o Instituto de Física dos Materiais da Universidade do Porto (IFIMUP-IN) onde se dedica a estudar vários materiais através da introdução de átomos radioactivos no processo. O valor do seu trabalho foi reconhecido pelo júri do concurso realizado na conferência comemorativa dos 50 anos do laboratório de feixes de iões radioactivos do ISOLDE-CERN, onde trabalham e colaboram centenas de cientistas, dos melhores do mundo nesta área de investigação.

FRANCISCA PORTUGAL, VIOLINISTA DE PENAFIEL

Quem também deu mostras do seu valor este ano foi a violinista Francisca Portugal. Na altura com 16 anos, a jovem de Penafiel foi seleccionada,



entre milhares de candidatas de todos os Estados-Membros, para a Escola de Verão da Orquestra de Jovens da União Europeia (OJUE), que lhe deu a possibilidade de participar

em ensaios e ter aulas com músicos prestigiados, na Áustria. Foi a violinista mais jovem a candidatar-se o que ainda engrandece mais o seu feito.

Francisca Portugal, que já ganhou vários prémios nacionais, acredita que esta oportunidade a ajuda a crescer como música e vai ser importante para a sua carreira de violinista profissional.

MARIANA E JOSÉ SOUTO, CAMPEÕES DO MUNDO DE PATINAGEM ARTÍSTICA EM PARES DE DANÇA

Não é um, mas dois os jovens, irmãos e parceiros das competições de patinagem artística ao mais alto nível, que decidimos distinguir. Não podíamos deixar de destacar o trabalho de Mariana e José Souto, atletas da Academia de Patinagem Artística da Casa do Benfica em Paredes, que se sagraram, em 2015, campeões do mundo em Pares de Dança Juniores, tornando-se o primeiro par de dança português a conquistar uma medalha de ouro no campeonato do mundo. Este foi um ano de ouro para estes jovens que já tinham vencido o campeonato da Europa.

A nível individual, este ano, José Souto sagrou-se bi-campeão do mundo em solo dance e Mariana Souto, vice-campeã da Europa, na mesma categoria.



PREMIADOS

1.º
MARCELO BARBOSA,
INVESTIGADOR DE LOUSADA

2.º
FRANCISCA PORTUGAL,
VIOLINISTA DE PENAFIEL

3.º
MARIANA E JOSÉ SOUTO,
CAMPEÕES DO MUNDO
DE PATINAGEM ARTÍSTICA
EM PARES DE DANÇA



CATEGORIA - PRESIDENTE DE JUNTA

Arnaldo Soares, presidente da Junta de Alfena

A Acção Social tem sido uma das prioridades do presidente da Junta de de Alfena. Ciente das carências das várias faixas da comunidade, Arnaldo Soares tem promovido projectos que visam apoiar os mais desfavorecidos, seja economicamente seja socialmente. Para além do apoio alimentar anual e da entrega de 125 cabazes pelo Natal, a Junta de de Alfena é parceira da Câmara de Valongo na dinamização da Plataforma Solidária. Mas Acção Social não se cinge a este apoio. Foram desenvolvidos programas destinados às várias faixas etárias, designadamente à mais idosa, com o projecto Alfena Sénior, que disponibiliza um conjunto de actividades vasta, e o Cartão Alfenense Sénior, que dá a possibilidade de adquirir serviços em 19 empresas na área da saúde e bem-estar a preços especiais.

A Junta de Freguesia lançou também recentemente um projecto de intervenção social para a infância designado "Se me deres a tua mão... dou-te o meu coração", que intervém junto de crianças que integram famílias em contextos sociais desfavorecidos. Para além de tudo isto, Arnaldo Soares tem sido o autarca mais reivindicativo junto da câmara de Valongo, exigindo mais investimento público, já que em termos privados, Alfena é a freguesia onde está a ser realizado o maior investimento da região Norte, com a implementação da



plataforma da Jerónimo Martins.

MICAEL CARDOSO, PENAFIEL

Compromisso cumprido. Micael Cardoso, presidente da Junta de Freguesia de Penafiel lançou a proposta de um Orçamento Participativo, algo pioneiro na região,

e o repto foi aceite pelos municípios que apresentaram sete propostas na área Cultural e seis na área Social, as duas passíveis de fazer parte do mais importante mecanismo de democracia participativa. A cada uma das áreas foram atribuídos oito mil euros a distribuir pelos dois melhores

projectos. Conhecidas as propostas vencedoras, duas na área da Cultura e duas na área Social, os projectos foram colocados em marcha e foram executados. Micael Cardoso já fez saber que este projecto é para repetir nos próximos dois anos, altura em que termina o primeiro mandato, e é para aumentar a verba destinada ao Orçamento Participativo.

ALEXANDRE COSTA, PAÇOS DE FERREIRA

A aposta de Alexandre Costa, presidente da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, na animação cultural tem contribuído para uma maior dinamização da economia local. Exemplo disso, foi a realização da Festa do Chocolate na cidade de Paços de Ferreira em simultâneo com uma programação especial de Natal que funcionou numa parceria estreita com o comércio local e com a Associação Empresarial de Paços de Ferreira. Pelas ruas principais circulou um comboio turístico com sete paragens estratégicas, onde funcionam as lojas e empresas que financiaram o aluguer do veículo. Ganhou a população, os empresários e a freguesia.



PREMIADOS

1.º
ARNALDO SOARES,
PRESIDENTE DA JUNTA DE
ALFENA

2.º
MICAEL CARDOSO,
PRESIDENTE DA JUNTA DE
PENAFIEL

3.º
ALEXANDRE COSTA,
PRESIDENTE DA JUNTA
DE PAÇOS DE FERREIRA

CATEGORIA - POLÍTICO DO ANO

José Manuel Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Valongo

O ano de 2015 fechou com um balanço de boas notícias sobre o desempenho da Câmara de Valongo, liderada por José Manuel Ribeiro. Quase a fechar o ano foi revelado o Índice de Transparência Municipal, colocando Valongo no 13º lugar. Tendo subido 110 posições em relação a 2014, tornou-se o município melhor colocado da Área Metropolitana do Porto e do distrito. De salientar ainda a execução financeira. Segundo a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Valongo é um dos concelhos com maior eficiência financeira, estando a cumprir prazos de pagamento de 10 dias a fornecedores. Tudo isto num contexto de cumprimento do Plano de Apoio à Economia Local (PAEL). 2015 foi também ano de concretização de investimentos. Com a publicação do novo Plano Director Municipal foi assinado contrato com a Jerónimo Martins, estando no terreno a construção da plataforma logística, num investimento de 50 milhões de euros que permitirá a criação de 300 novos postos de trabalho. Ficou também resolvido o "abandono" do Edifício Faria Sampaio, em Ermesinde, estando para breve a abertura da Loja do Cidadão do concelho. A celebrar 180 anos, 2016 ficará, certamente, marcado com os resultados da modernização administrativa que foi realizada para que seja a Câmara a ir ter com as pessoas e não o contrário.

PEDRO MACHADO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE LOUSADA



A Câmara de Lousada tem um historial de boas contas, facto que se tem mantido com Pedro Machado, presidente da autarquia há dois anos, o que não impede que sejam feitos investimentos. Neste primeiro mandato como líder do Executivo, Pedro Machado preconiza uma ges-

tão equilibrada que, como o próprio sublinha, não pode ser feita com medidas eleitoralistas. Assim, mantendo uma política de corte na despesa corrente, lançou diversos projectos, como a requalificação do parque escolar. No total foram construídos de raiz cinco centros escolares e re-

modelados dois equipamentos, num investimento de 9,6 milhões de euros. Estão também a ser investidos 1,8 milhões de euros na colocação do sistema LED nas mais de 12 mil luminárias do concelho e as políticas de captação de novo investimento estão a gerar fruto, permitindo a criação de novos postos de trabalho.

PEDRO SANTANA CEPEDA, PRESIDENTE DA JSD PORTO

Com 29 anos e militante da JSD há



PREMIADOS

1.º JOSÉ MANUEL RIBEIRO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE VALONGO

2.º PEDRO MACHADO, PRESIDENTE DA CÂMARA DE LOUSADA

3.º PEDRO SANTANA CEPEDA, PRESIDENTE DA JSD PORTO

mais de uma década, o penafidelense Pedro Santana Cepeda foi eleito presidente da JSD Porto, a maior estrutura distrital da juventude partidária, até 2017. Até aqui já ocupara, na JSD Penafiel, os cargos de vogal e presidente da mesa do plenário, tendo terminado recentemente o mandato como presidente da estrutura para a juventude. Foi também presidente da mesa regional da JSD Porto e conselheiro distrital do PSD Porto. Restaurar a confiança entre os eleitos e os eleitores, limitar a três mandatos a ocupação de todos os cargos políticos, rever a Lei Eleitoral Autárquica e implementar políticas públicas capazes de promover a capacitação dos jovens com deficiência, são os seus grandes objectivos para o mandato.



Câmara Municipal de Lousada

O concelho de Lousada tem vindo a impor-se na região pela forte aposta do executivo em áreas diversas, destacando-se a Cultura, sector muitas vezes desvalorizado em termos de políticas autárquicas. Este tem sido um desafio abraçado pela Câmara Municipal, sustentado na qualidade da programação cultural.

Dois desses exemplos de qualidade e, consequentemente, de sucesso junto do público, são os projectos "Noites Acústicas" e "Comédias d'Outono". O primeiro, organizado pela autarquia e pela companhia de teatro Jangada, teve na sua primeira edição a actuação de bandas de renome, como Blind Zero, Miguel Araújo, Mafalda Arnauth, Rita Redshoes, Jorge Palma e Tim. Os concertos esgotaram o Auditório Municipal. As Noites Acústicas estão de regresso já no dia 23 de Janeiro.

Igualmente esgotadíssimos estiveram os espectáculos do Comédias D'Outono. Foram três fins-de-semana de humor com a participação de comediantes reconhecidos do grande público, contando na abertura com a actuação de Herman José. Pedro Tochas, Jorge Serafim, António Raminhos e Luís Franco-Bastos foram os comediantes que contribuíram para a afluência de 1400 pessoas ao festival de humor que já é referência.

GRUPO DRAMÁTICO E RECREATIVO DA RETORTA

2015 foi o ano da conquista de galardões nacionais e internacionais pelo grupo de teatro do Grupo Dramático e Recreativo da Retorta. Com mais de sete décadas de existência, a Retorta foi o



grande vencedor do CONTE 2015 - Concurso Nacional de Teatro, com a peça "Óculos de Sol". Nomeado em oito categorias, conquistou seis prémios e uma menção honrosa, tendo arrebatado a mais importante distinção do concurso: o prémio Ruy de Car-

valho para a melhor produção. A qualidade das produções da companhia valonguense foi também reconhecida internacionalmente, ao receber o Prémio "Escenamateur Europa 2015", atribuído pela Confederación Escenamateur. Na Mostra de Teatro Amador de

Valongo foi distinguido com os prémios de melhor espectáculo, melhor encenação, melhor actriz e melhor sonoplastia. Já em 2014 havia conquistado sete prémios nas oito categorias a concurso.

INDIE MUSIC FEST

Pela segunda vez consecutiva, o Indie Music Fest foi eleito Melhor Micro Festival em mais uma edição dos Portugal Festival Awards. Considerado como uma celebração da músi-

ca nacional, o Indie Music Fest, que se realiza há três edições no Bosque do Choupal, em Baltar, já consolidou o seu lugar e afirma-se como um dos principais festivais da região, não ficando nada a dever aos melhores festivais nacionais. Pelo palco do festival passaram mais de 30 artistas, entre eles os Linda Martini, Modernos, Keep Razors Sharp, Brass Wires Orchestra, Thunder & CO, Capitães da Areia, Cave Story e Plus Ultra. O festival regressa em Setembro ao Bosque do Choupal.



PREMIADOS

1.º
CÂMARA MUNICIPAL DE LOUSADA

2.º
GRUPO DRAMÁTICO E RECREATIVO DA RETORTA

3.º
INDIE MUSIC FEST



CATEGORIA - PROJECTO SOCIAL DO ANO

Lar Residencial para Pessoas com Deficiência da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa

Numa região fértil em acções de solidariedade e em instituições devotadas a apoiar as populações, destacamos três projectos de apoio social. O primeiro é o Lar Residencial para Pessoas com Deficiência da Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa. Este projecto passou por vários percalços antes de começar a ver a luz do dia em 2011. Depois de ter sido candidato por duas vezes, sem sucesso, ao programa PARES, acabou por receber apoio do PRODER, numa terceira candidatura. Mas a verba atribuída ficava muito aquém do valor global do projecto, o que obrigou a Obra de Assistência Social da Freguesia de Sobrosa a recorrer a todo o engenho para recolher apoios.

Os responsáveis pela instituição não baixaram os braços. Foram realizados peditórios, jantares e até sorteios de viagens. E o sonho cumpriu-se. O lar abriu portas em Abril deste ano, tem capacidade para 14 utentes e é a única infra-estrutura deste género no concelho e a segunda do Vale do Sousa. Prova de que a obra era mais que necessária é o facto de já ter as vagas preenchidas e uma longa lista de espera.

Fica aqui o reconhecimento a este projecto e à vontade da instituição em fazê-lo crescer e juntar-lhe ainda outras valências.

CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS PARA AUTISTAS E PESSOAS COM SÍNDROME DE ASPERGER



PREMIADOS

1.º
LAR RESIDENCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DA OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA FREGUESIA DE SOBROSA

2.º
CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS PARA AUTISTAS E PESSOAS COM SÍNDROME DE ASPERGER

3.º
PAREDES NA ROTA DA PROTECÇÃO DO IDOSO EM SEGURANÇA

Ainda no âmbito a apoio a pessoas com necessidades especiais abriu portas, numa antiga escola primária de Valpedre, Penafiel, em 2015, o primeiro Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) para autistas de elevada funcionalidade e pessoas com Síndrome de Asperger do Norte do país, pela mão da Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger (APSA). Mérito ainda da Câmara Municipi-

pal de Penafiel, que além de ceder o edifício ainda contribuiu para a sua remodelação.

Este CAO consegue dar resposta a 20 utentes, jovens e adultos com idades superiores a 18 anos, sendo que em Portugal calcula-se que existam cerca de 40 mil portadores de Síndrome de Asperger. Um bom exemplo de um projecto que visa a inclusão social.



PAREDES NA ROTA DA PROTECÇÃO DO IDOSO EM SEGURANÇA

Para um público diferente, arrancou este ano em Paredes um projecto da Câmara Municipal chamado "Paredes na Rota da Protecção do Idoso em Segurança". A iniciativa, baseada no policiamento de proximidade leva conselhos e pretende reforçar a segurança da população que vive mais isolada, sobretudo os idosos.

O programa, posto em prática por elementos da Polícia Municipal e da Acção Social da autarquia, começou em Aguiar de Sousa e vai ser alargado a todo o concelho, de forma faseada. O objectivo principal é a prevenção dos principais crimes cometidos contra os seniores, como os pequenos furtos, os assaltos a residências e as burlas (contos do vigário).

Numa altura em que os idosos precisam cada vez mais de apoio este parece-nos um projecto meritório.



CATEGORIA - EMPRESA DO ANO

Irmarfer

Depois de ter sido notícia quando concebeu e produziu palcos e tendas para a Cimeira Ibero-Americana, para diversas edições do Rock in Rio, para a visita do Papa a Lisboa e Porto ou para a final da Liga dos Campeões realizada no Estádio da Luz, a Irmarfer voltou a destacar-se. Em 2015, esta empresa de Paços de Ferreira foi escolhida pela organização dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro para criar e montar aquela que será a maior tenda do mundo. A estrutura terá 75 metros de largura, 22 metros de altura, 400 metros de comprimento e um custo de produção de cinco milhões de euros. Números que empresas de França ou Alemanha garantiram ser impossíveis de alcançar, mas que os irmãos Ferreira provaram estar ao alcance de quem domina a mais avançada tecnologia do sector. Para os Jogos Olímpicos que terão lugar este ano, a Irmarfer produziu ainda 60% das tendas, que representam 230 estruturas diferentes, usadas no evento.

2015 permitiu também à Irmarfer facturar mais de dez milhões de euros e obter um crescimento de 27% a nível interno e de 100% em mercados como o francês e o alemão.

Com 240 funcionários a trabalhar em instalações que, em 2013, significaram um investimento de oito milhões de euros, a Irmarfer é um exemplo perfeito do tipo de tecido económico que o Vale do Sousa precisa.

ENGENHO DE PALADARES, LDA.



Três paróquias uniram-se para criar uma empresa social com dois objectivos: gerar postos de trabalho para desempregados de longa duração e tornar financeiramente sustentáveis as actividades do complexo social inter-paroquial de Arreigada, Ferreira e Frazão.

Quatro anos depois, a Engenho de Paladares, Lda. produz queijos,

biscoitos, bolachas, doces, compotas e licores para todo o país e prepara-se para exportar para países com uma forte presença de emigrantes portugueses. Também criou um serviço de catering que serve mil refeições diárias nas escolas primárias, centros sociais e cantina social.

O padre Samuel Guedes, mentor

deste projecto, esclarece que a Engenho de Paladares, Lda. tem bem vincada uma estratégia empresarial, mas apresenta a grande diferença de os lucros da sua actividade serem canalizados para o apoio aos mais necessitados.

SOFIA GOMES, LDA. - SOFIGEL

A Sofia Gomes, Lda. - Sofigel, sediada em Ermesinde, não é uma empresa que factura milhões de euros. Mas é um projecto empresarial que é um exemplo genuíno de empreendedorismo, empenho, persistência e solidariedade.



PREMIADOS

1.º
1. IRMARFER

2.º
2. ENGENHO DE PALADARES, LDA.

3.º
3. SOFIA GOMES, LDA. - SOFIGEL

Na administração tem uma mulher que sofre de uma surdez profunda e de paralisia cerebral, mas que, apesar de todos estes constrangimentos, é o principal dinamizador de um negócio que se dedica à produção de salgadinhos. E entre os 14 funcionários, a Sofigel tem quatro funcionários que também são surdos.

Em 2015, a Câmara Municipal de Valongo distinguiu a Sofigel com o Prémio de Mérito Municipal de Integração de Pessoas com Deficiência.



AUTARCA SOLICITOU AUDIÊNCIA COM CARÁCTER DE URGÊNCIA À SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Câmara sensibiliza Governo para a necessidade de auto-escada para os Bombeiros de Penafiel

A Câmara Municipal de Penafiel vai sensibilizar o Governo para a necessidade de os Bombeiros Voluntários de Penafiel adquirirem uma auto-escada para apoio ao combate de incêndios urbanos. Antonino de Sousa já pediu, esta segunda-feira, uma audiência, com carácter de urgência, à Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, Isabel Oneto.

Segundo a autarquia, das três corporações de bombeiros existentes, apenas os Bombeiros Voluntários de Penafiel dispunham de um veículo desta tipologia (AE30 - Mercedes-Benz LP 338/42 com registo no ano de 1983) essencial para um efectivo apoio no combate a incêndios urbanos e industriais. "Este equipamento sofreu um acidente no combate a um incêndio industrial, ocorrido numa unidade industrial de

transformação de pneus, na freguesia de Irivo. Na ocasião a viatura sofreu fortes danos e ficou completamente inoperacional", lembra a câmara.

"Vamos sensibilizar o Governo de Portugal, a quem cabe essa responsabilidade, para a necessidade deste equipamento. A cidade de Penafiel é formada por um extenso centro histórico onde predominam habitações muito antigas, mas também com vários prédios construídos em altura, justificando a existência dos meios adequados de combate a incêndios urbanos. É importante que os Bombeiros de Penafiel estejam equipados com uma auto-escada", defende o presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino de Sousa.

Recorde-se que, no incêndio que destruiu um prédio na zona histórica da cidade, no final de



Bombeiros de Penafiel perderam auto-escada num incêndio numa fábrica de pneus

Dezembro, foi necessário pedir a intervenção da auto-escada dos Bombeiros Voluntários de Baltar, em Paredes.

A reunião de trabalho com a secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna vai

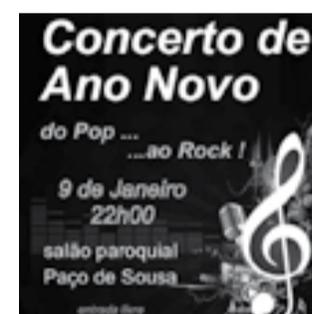
contar com a presença do presidente da Câmara Municipal de Penafiel, do presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Penafiel e do comandante dos Bombeiros Voluntários de Penafiel.

NO DIA 9 DE JANEIRO
**BANDA MUSICAL
DE PAÇO DE
SOUSA REALIZA
CONCERTO DE
ANO NOVO**

A Banda Musical de Paço de Sousa vai realizar o seu 9.º Concerto de Ano Novo. A iniciativa decorre no próximo dia 9 de Janeiro, no salão paroquial de Paço de Sousa, pelas 22h00.

"Este evento é um dos grandes eventos culturais da região e este ano será realizado num novo espaço - o renovado palco do Salão Paroquial, sob o tema 'do Pop...ao Rock!'", salienta a organização.

A entrada é livre.



EM VÁRIAS ESPECIALIDADES

Centro Hospitalar com mais 75 médicos internos

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) recebeu, esta segunda-feira, 75 novos médicos internos.

Segundo nota de imprensa, o número de internos que escolhem o CHTS para a sua formação tem aumentado de ano para ano. "Em 2015, entraram 51 internos do ano comum e 13 internos de especialidade", refe-

re o centro hospitalar de referência para a região.

Este ano, o CHTS acolhe mais 60 internos de ano comum e 15 internos de especialidade divididos por Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina Interna, Ortopedia, Patologia Clínica, Pediatria e Psiquiatria.



LUSOCONTA

RUI CUNHA

CONTABILIDADE

CONTABILIDADE • SEGURANÇA SOCIAL • IVA • IRC • IRS



**O NOSSO SUCESSO
É O SEU CRESCIMENTO**

Acreditamos que o sucesso do seu negócio depende de um crescimento sustentável, por isso desenvolvemos soluções únicas, adequadas a cada caso.

Tlm 918 737 255 | Tlf 255 777 626 | Fax 255 777 669 | Email geral@lusoconta.com
Av. Bombeiros Voluntários, Edif. Nova Paredes, Loja 33, 4580 053 PAREDES



**GINÁSIO
LOJA DE SUPLEMENTOS
KICKBOXING / MMA
Zumba / Pilates / Kizomba**

Telefone: 255 395 522
Segunda a sexta: 9h às 22.30h
Sabado: 10h às 20h
Av da Republica N74, 4580-193 - Paredes



PENAFIEL

COM ACTUAÇÕES DE DEZENAS DE GRUPOS DE CANTARES, RANCHOS FOLCLÓRICOS E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Câmara promove “Encontro de Cantares de Janeiras”

A Câmara Municipal de Penafiel vai realizar no próximo domingo, dia 10, às 14h00, mais um “Encontro de Cantares de Janeiras”, no Pavilhão de Feiras e Exposições de Penafiel.

A edição 2016 vai reunir dezenas de grupos de cantares, folclore e associações culturais, que vão cantar e dar as boas-vindas ao novo ano de 2016, numa iniciativa recheada de animação, muita música e boa disposição, reavivando assim a tradição do “cantar das janeiras”, promete a autarquia.

Os grupos já confirmados são cerca de 30.



ATRAVÉS DA REDUÇÃO DOS COEFICIENTES DE LOCALIZAÇÃO

Penafiel baixa valor fiscal dos prédios de habitação e comércio

A Câmara Municipal de Penafiel solicitou uma atualização dos coeficientes de localização às Finanças. Segundo a autarquia, foi agora publicado em Diário da República, a revisão do valor fiscal dos prédios a nível nacional, tendo Penafiel registado uma redução nos coeficientes do valor fiscal em habitações (de 0,05), e no comércio (0,10). A revisão manteve os valores do sector da indústria e serviços, informa a autarquia.

“Este trabalho conjunto de revisão, por parte da Câmara Municipal de Penafiel e as Finanças, traduziu-se numa redução do valor fiscal dos prédios”, explica a mesma fonte.

De um modo geral e sobretudo ao nível do comércio, terrenos e serviços, a intervenção focou-se na reorganização das zonas à face dos eixos rodoviários principais sobretudo da EN 106 e EN 15

e na reorganização dos centros urbanos. A intervenção possibilitou ainda uma maior compatibilidade com os valores dos coeficientes de localização adoptados pelos concelhos limítrofes, Paredes, Lousada, Marco de Canaveses e Amarante, tendo sempre em atenção as características de cada zona.

“Os novos valores dos coeficientes de localização dos imóveis, que servem de base à avaliação dos prédios, podem ser consultados no Portal das Finanças, desde o dia 1 de Janeiro corrente. Estes valores servem de base à avaliação dos prédios urbanos e fixam o valor patrimonial tributário dos prédios sobre os quais incide o IMI”, refere a Câmara Municipal.

A autarquia recorda ainda que mantém, em 2016, a taxa mínima do IMI (0,3%) e criou uma redução especial de 20% para as famílias com três ou mais filhos.

Rastreios Gratuitos* Celulite e Gordura Localizada

Um diagnóstico pormenorizado e individualizado é essencial para assegurar um tratamento adaptado às necessidades específicas de cada pessoa.

Parâmetros:

- Avaliação computadorizada do grau de celulite
- Avaliação da prega de gordura
- Avaliação da flacidez muscular e dérmica
- Termografia digital clínica
- Ecografia
- Avaliação podoscópica
- Avaliação postural
- Análise de hábitos de vida
- Dicas e conselhos úteis

7.01.2015 – Porto
8.01.2015 – Penafiel

*Sujeito a marcação e às vagas disponíveis.



PENAFIEL (sede)

Zona Industrial 1, Lote 36
4560-164 Guilhufe - Penafiel
(junto ao hospital Padre Américo)
+351 916 315 247
+351 255 098 647

PORTO

Rua Miguel Bombarda, 105
4050-377 Cedofeita - Porto
(perto da entrada por Cedofeita)
+351 913 327 011
+351 220 993 488

WWW.NUNOMENDES.PT | GERAL@NUNOMENDES.PT
FACEBOOK.COM/NUNOMENDES.SEI



COM A ACTUAÇÃO DA BANDA FILARMÓNICA DE RIO MAU

Igreja da Misericórdia acolheu Concerto de Ano Novo

No passado dia 2, a Igreja da Misericórdia de Penafiel encheu para acolher o primeiro Concerto de Ano Novo organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Penafiel. O evento contou com a actuação da Banda Filarmónica de Rio Mau.

No final, o presidente da banda, Nuno Araújo, salientou a colaboração entre a Misericórdia e a sua associação cultural e o protocolo que firmaram. Já Júlio Mesquita disse-se um provedor feliz, "já que a Santa Casa da Misericórdia



de Penafiel, hoje considerada e respeitada entre as suas pares, tem feito, e bem, com que a sua acção seja diversificada e de qual-

idade, não só acolhendo idosos e crianças, a quem dedica o maior carinho, mas também abrindo-se ao exterior".

NASCEU À 1H00 DO DIA 1 DE JANEIRO

Bárbara é a Bebé do Ano do CHTS

O Bebé do Ano do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) é uma menina, chama-se Bárbara, é de Nespereira, Cinfães, e nasceu de parto normal à 1h00 do dia 1 de Janeiro.

Foi uma gravidez planeada e o parto estava previsto para 19 de Janeiro, mas Bárbara não deu tempo ao pai para estacionar e assistir ao parto. Nasceu às 37 semanas com 3,040 quilos e 47 centímetros. É a segunda filha de Joana Vieira e Bruno Monteiro.



COM PROVAS DE ATLETISMO E UM TORNEIO DE FUTEBOL

Câmara organizou torneio desportivo "inter-agrupamentos"



A Câmara Municipal de Penafiel organizou, no mês de Dezembro, várias actividades desportivas, no complexo desportivo da Quinta das Lages.

No âmbito do programa AEC (Actividades de Enriquecimento Curricular), a autarquia realizou um torneio "inter-agrupamentos", que contou com a presença dos cinco agrupamentos escolares de Penafiel e onde participaram mais de 250 crianças.

Carina Monteiro, do Centro Escolar da Portela, foi a grande vencedora na categoria Atletismo - "Velocidade-Feminino", tendo ficado em 2.º lugar, Bárbara Ferreira, do CE de Boelhe e em 3.º lugar, Lara Oliveira, do CE de Duas Igrejas.

Na categoria "Velocidade-Masculino" o vencedor foi André Coelho do

CE do Pinheiro, seguido de Sandro Rocha da EB1 Devesa e no 3.º lugar Anthony Katkov, do CE da Portela.

Na prova feminina de "Corta-Mato" a vencedora foi Leonor Silva do CE de Duas Igrejas. Flávia Sofia Sousa da EB1 Tojais e Inês Filipa Pereira, da EB1 S. Lourenço, completaram o pódio na 2.ª e 3.ª posição, respectivamente.

Na prova masculina de "Corta-Mato" o vencedor foi José Carlos Barbosa da EB1 S. Lourenço, ficando em 2.º lugar Ricardo Soares do CE Boelhe e em 3.º lugar David Ferreira do CE Valpedre.

No torneio inter-agrupamentos de futebol o agrupamento D. António Ferreira Gomes sagrou-se campeão, ficando em 2.º lugar o agrupamento de Paço de Sousa e em 3.º o agrupamento do Pinheiro.

DEIXE QUE OS PROBLEMAS DO SEU CONDOMÍNIO SEJAM DA NOSSA RESPONSABILIDADE!



FLATCONDOMÍNIOS®
Gestão e Administração de Condomínios

www.flatcondominios.com
geral@flatcondominios

967 537 801
SERVIÇO 24H

Ganhe tempo e mude para melhor!

ESCRITÓRIO 1

Rua do Comércio, n.º 121
4590-344 Freamunde
Paços de Ferreira
Telef. 255 891 417 - Tlm. 966 425 553

ESCRITÓRIO 2

Av.ª 25 de Abril - Ed. Vivaldi, Lj. 22
4440-502 Valongo
(junto à rotunda 1º Maio e Finanças)
Telef. 224211156 - Tlm. 964 216 161

Torne-se condómino e comece a beneficiar desde logo!

- Peça-nos o seu Orçamento Grátis
- Convoque-nos para a sua Assembleia de Condóminos
- Contacte-nos por telefone ou email

"FlatCondomínios, deseja a todos os seus Condóminos e Familiares, um Novo Ano cheio de prosperidade!!"

COM FLATCONDOMÍNIOS®, FAZEMOS TUDO PELO SEU CONDOMÍNIO!...



JOSÉ MANUEL RIBEIRO SALIENTA QUE PASSADO DEVE SER SALVAGUARDADO

CÂMARA DE VALONGO RECONHECEU MÉRITO DE EMPRESAS CENTENÁRIAS

ISABEL RODRIGUES MONTEIRO 
isabel.monteiro@verdadeiroolhar.pt

A Empresa das Lousas de Valongo, a Fábrica de Biscoitos Paupério, a Fábrica de Biscoitos Diogo, a Padaria Irmãos Moreira e a Metalúrgica Bakeware Production receberam, esta terça-feira, das mãos do presidente da Câmara Municipal de Valongo uma medalha de mérito industrial, em reconhecimento pelo seu percurso de mais de 100 anos no concelho.

“Nenhuma terra tem futuro sem salvaguardar o seu passado”, frisou o presidente da Câmara de Valongo, salientando que o concelho “não é só o subúrbio do Porto, é um concelho com vida e

história própria”. “A história tem de ser contada”, realçou José Manuel Ribeiro, acrescentando que o percurso destas empresas centenárias de Valongo fazem parte de todos nós e “deve ser salvaguardado”. Aos empresários deixou ainda um pedido, para que não se perca a memória do caminho percorrido: “Ajudem-nos a contar a história do concelho e desta forma a enriquecer a comunidade. Todos têm histórias fabulosas, que não podem ficar no esquecimento”.

A atribuição de medalhas de mérito industrial, uma proposta aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal, revelou-se a “possibilidade de reconhecer publicamente o caminho destas

empresas, algumas delas existentes há quase tanto tempo como o Município, que este ano assinala os 180 anos. Para José Manuel Ribeiro, Valongo “tem tudo para dar certo”. “Estamos perto do Porto, temos os melhores fabricantes de pão e do biscoito, somos campeões da ardósio, somos os melhores a fazer formas e muitas mais valias”, disse, reconhecendo mais uma vez o mérito destes empresários do concelho, até porque, disse, “não é fácil ser empresário, mais em tempos de instabilidade e num quadro em que a exigência é muito grande”.

RECONHECIMENTO É “ACTO LOUVÁVEL”

Os representantes das empresas distinguidas agradeceram a “atitude magnífica” do reconhecimento por parte da autarquia àqueles que ajudam na economia local e nacional. “Um concelho que reconhece que as empresas antigas geram riqueza é um acto louvável”, salientou Eduardo Sousa, da Fábrica de Biscoitos Paupério, não esquecendo de realçar o trabalho de todos os colaboradores da sua empresa. Pela Fábrica de Biscoitos Diogo, João Paulo Melro destacou o “esforço e resistência” que tem mantido o sucesso da sua “humilde casa”, cujo negócio tem passado de geração em geração. Por seu lado,

Agostinho Santos, da Metalúrgica Bakeware Production, salientou as dificuldades da vida empresarial e a importância do reconhecimento ao trabalho das empresas, uma vez que “são estas que resolvem muitos problemas da comunidade, não os governos”.



RECEITAS DAS INSCRIÇÕES REVERTEM INTEGRALMENTE A FAVOR DA RARÍSSIMAS

VALONGO RECEBE TRAIL SOLIDÁRIO

ISABEL RODRIGUES MONTEIRO 
isabel.monteiro@verdadeiroolhar.pt

Valongo volta a ser palco de um trail no próximo dia 23 de Janeiro, desta vez s—com cariz solidário. Os trilhos da serra receberão perto de três centenas de participantes da prova, cuja receita reverte integralmente a favor da Associação Raríssimas.

Com o apoio da Câmara Municipal de Valongo, o Raríssimas Trail é uma

prova composta por um trail de 15 quilómetros e de uma caminhada de 8 quilómetros. Este será, segundo frisa a organização, a primeira vez que “alguns organizadores, empresas e equipas de trail running unem-se para criar um Trail 100 por cento solidário” onde o valor total das inscrições irá reverter para a associação Raríssimas. No dia 23 de Janeiro de 2016 o Raríssimas Trail tem início às 10h00, no Parque da Cidade de Valongo, para onde está igualmente marcada a chegada, percorrendo

caminhos e trilhos do concelho de Valongo. Logo após a saída dos participantes do trail terá início, no mesmo local, a caminhada de oito quilómetros.

Neste momento estão formalizadas cerca de 290 inscrições, mas ainda é possível fazer o pedido de participação até ao próximo dia 18 de Janeiro através do formulário específico disponível em <http://letsrun.pt/event/8/view>. A idade mínima de participação no trail é de 18 anos no Trail e 14 anos na Caminhada. A taxa de inscrição para o trail é de 10 euros e de 5 euros para a caminhada. A organização recomenda que os participantes levem para a prova cortavento, telemóvel e copo, já que estes não são fornecidos nos abastecimentos.

A Raríssimas – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras – foi fundada em Abril de 2002, com a missão de apoiar doentes e famílias que convivem de perto com as doenças raras. Desde 2010 que está instalado na Maia o Centro RaríSSIMO, onde são disponibilizados serviços de saúde qualificados, com destaque para a área da reabilitação intensiva de crianças, jovens e adultos portadores de deficiências mentais e raras. É neste espaço que, com a ajuda de técnicos especializados, se desenvolve o potencial físico-motor, mental e sensorial dos doentes e se promove o encaminhamento e orientação dos mesmos e das suas famílias. Através de uma equipa multidisciplinar, desenvolvem-se programas terapêuticos individuais e intensivos que promovem o desenvolvimento motor, cognitivo e sensorial, não descurando a componente do apoio ao cuidador e aos familiares.



CRIME ACONTECEU EM SETEMBRO DE 2015

MP acusa jovem de esfaquear padrasto

O Ministério Público acusou um jovem de esfaquear, “pelo menos sete vezes”, nas costas, barriga e zona lateral do corpo, o ex-companheiro da mãe, em Setembro de 2015, em Valongo.

O arguido está em prisão preventiva e é acusado de um crime de homicídio qualificado na forma tentada.

Segundo a LUSA, que se baseia nas informações divulgadas pela

Procuradoria-Geral Distrital do Porto, esta segunda-feira, o crime aconteceu a 26 de Setembro, pelas 21h30, em Campo, na sequência de uma discussão familiar. “Só parou a sua acção por ter sido agarrado e retirado de cima do corpo da vítima e esta só não morreu por via do imediato socorro médico que lhe foi prestado, não estando ainda consolidadas as lesões que sofreu”, refere a

mesma fonte.

Em causa terão estado desavenças com o padrasto, que se arrastavam desde Junho desse ano. Na altura da detenção, a Polícia Judiciária referiu que a tentativa de homicídio surgiu após uma discussão entre a vítima e alguns familiares do agressor, alegadamente relacionada com violência doméstica praticada contra a mãe do jovem.

Boletim Jurídico

Nº 188 / 2016



PATRÍCIA AZEVEDO
Advogada

Renato Vicente & Associados
Sociedade de Advogados, R.L.
Sociedade de Advogados de Responsabilidade Limitada

A NOVA LEI DO TABACO

A Lei 109/2015, de 26 de Agosto, procede à primeira alteração à Lei nº 37/2007 de 14 de Agosto, transpondo a directiva nº 2014/40/UE, relativa ao fabrico, apresentação e venda de produtos de tabaco e afins e entrou em vigor a 1 de janeiro de 2016.

Com o presente diploma determinou-se mais restrições aos locais de consumo, designadamente, passa a ser proibido fumar em casinos, recintos de diversão, salas de jogo, bingo e outros locais destinados a espetáculos de natureza artística.

Todavia, mantêm-se as áreas de fumadores nos locais supra referenciados, bem como em salas e recintos de espetáculos, recintos de feiras e exposições, centros comerciais, hotéis, discotecas, aeroportos e estações ferroviárias, entre outros, desde que o sistema de ventilação para o exterior tem de ter extração de ar “que permita a manutenção de uma pressão negativa de pelo menos 5 Pa (Pascal)” e “não possua qualquer serviço, designadamente de bar e restauração.”

Os cigarros com aromas passam a ser proibidos, quer na sua formulação, isto é, na adição de aromatizantes, quer ao nível dos seus componentes (papeis, filtros, embalagens ou cápsulas).

A nova Lei define as regras para os cigarros eletrónicos que contêm nicotina. Por exemplo, a concentração máxima de nicotina permitida é de 20mg/ml; a embalagem tem de dizer “Este produto contém nicotina, uma substância que cria forte dependência” e ainda o conselho “Não é recomendado o seu uso por não fumadores”.

Determinou-se, ainda que as embalagens de produtos de tabaco para fumar (sejam cigarros, tabaco de enrolar e tabaco para cachimbo de água) devem apresentar “advertências de saúde combinadas”, que incluem texto e fotografia a cores. As imagens serão acompanhadas de frases de alerta, entre as quais “fumar provoca 9 em cada 10 cânceres do pulmão”, “fumar provoca cancro da boca e da garganta”, “fumar provoca acidentes vasculares cerebrais e incapacidades”, entre outras.

Com o presente diploma, passa a ser obrigatório, as embalagens conterem duas advertências: “Fumar mata – deixe já” e “O fumo do tabaco contém mais de 70 substâncias causadoras de cancro”.

Os maços deixam ainda de usar termos como “light”, “suave”, “natural” ou “slim”.



CENTROlex
advogados & solicitadores

EDIFÍCIO CENTRO LEX - Advogados & Solicitadores
Morada: Rua da Saudade, n.º102 | 4560-531 Penafiel
Telefone: 255 713 162 | E-mail: geral@centrolex.pt

REGULAMENTO FOI APROVADO POR UNANIMIDADE TANTO NA CÂMARA COMO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E PRETENDE SER MAIS UM RECONHECIMENTO AO TRABALHO REALIZADO PELOS SOLDADOS DA PAZ

APROVADOS BENEFÍCIOS SOCIAIS AOS BOMBEIROS DO CONCELHO

FERNANDA PINTO
fernanda.pinto@verdadeiroolhar.pt

A última Assembleia Municipal de Paços de Ferreira aprovou, por unanimidade, o projecto de Regulamento de Concessão de Direitos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Paços de Ferreira. O documento, já antes aprovado por unanimidade em reunião de câmara, pretende ser mais um reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos soldados da paz do concelho.

Além de várias regalias de carácter social, este regulamento prevê a atribuição de medalhas do concelho de honra, de serviços distintos, coragem e abnegação e de mérito e dedicação aos bombeiros.

REGULAMENTO PREVÊ APOIO JURÍDICO E REDUÇÃO E ISENÇÃO DE TAXAS

Depois da aprovação em reunião de câmara e Assembleia Municipal, este regulamento entrará em vigor assim que for publicado em Diário da República. A partir daí, os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira e Freamunde terão direito a várias regalias de carácter social.

A autarquia passa a atribuir benefícios como um seguro de acidentes pessoais e apoio jurídico em processos motivados por factos ocorridos em serviço. Os bombeiros passam também a ter prioridade na atribuição de habitação social promovida pela Câmara Municipal quando em igualdade de condições sociais e de candidatura com outros candidatos.

Segundo o projecto de regulamento, os soldados da paz que reúnam as condições previstas terão acesso gratuito às iniciativas de carácter desportivo e cultural promovidas pela autarquia. Da mesma forma, irão beneficiar da redução máxima

permitida para o regime de utilização livre das piscinas municipais.

Entre os benefícios a atribuir estão a isenção e a redução de várias taxas. Passam a estar isentos nas taxas inerentes ao licenciamento e a operações urbanísticas de construção, ampliação ou modificação para habitação própria permanente. No caso das taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde, os bombeiros poderão ser reembolsados, mediante um requerimento. Passam ainda a poder beneficiar da taxa social de água e saneamento e da isenção do pagamento da taxa de recolha do lixo sólido urbano.

O documento prevê também benefícios para os filhos dos soldados da paz. Podem beneficiar da entrega gratuita de manuais escolares para as crianças que frequentem o 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Em caso de falecimento em serviço, ou motivado por doença contraída no desempenho das funções,



os filhos dos bombeiros com idades inferiores a 22 anos podem beneficiar de quatro bolsas de estudo de até 75 euros por mês.

A câmara atribui ainda um subsídio de funeral para bombeiros no ac-

tivo até 500 euros e dá apoio jurídico e administrativo ao agregado familiar em casos de processos de natureza ou carácter social decorrentes da sua morte no exercício das funções de bombeiro.

Verdadeiro Olhar (08 de Janeiro 2016)



EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório, em 30 de dezembro de 2015, de fls. 87 a fls. 88 verso do livro de notas para Escrituras Diversas nº 109-A, foi lavrada uma escritura de Justificação Notarial, na qual foram justificantes:

ALBINO MENDES DE SOUSA, CF 122 797 051, e mulher MARIA JOSÉ MOREIRA DOS SANTOS, CF 185 422 497, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da extinta freguesia de Gondalães e ela da freguesia de Sobrosa, ambos do concelho de Paredes, residentes na Avenida de São José, n.º 369, freguesia de Vilela, concelho de Paredes, titulares dos cartões de cidadão da República Portuguesa com os números de identificação civil 03442750 3 ZZ1 e 09933077 6 ZZ2, válidos, respetivamente, até 17/11/2016 e 26/05/2019.

Mais certifico que eles, nessa escritura, declararam o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno a mato, com a área de quatrocentos e oitenta e quatro vírgula quarenta metros quadrados, sito no lugar de Valcissão, na freguesia de Vilela, concelho de Paredes, a confrontar de norte com Rua de Lamaçais, de sul e nascente com Vitorino Moreira de Matos e de poente com Francisco Leite de Barros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Paredes, mas inscrito na respetiva matriz a favor do justificante marido sob o artigo 1936,

com o valor patrimonial de €193,76, ao qual atribuem igual valor.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que o mesmo veio à posse deles, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, em dia e mês que não conseguem precisar (à data já casados um com o outro no indicado regime de bens), por compra verbal que dele ajustaram fazer com Argemiro Araújo Vasconcelos e mulher Custódia Branco Vasconcelos, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Valcissão, na freguesia de Vilela, concelho de Paredes, ato que nunca foi formalizado.

Que, não obstante isso e desde então têm usufruído do mesmo prédio, limpando-o, avivando as estremas, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respetivos impostos, com ânimo de quem exercita um direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que esta posse exercida em nome próprio, pacífica, contínua, pública e de boa-fé, desde há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do prédio por usucapião, que expressamente invocam, justificando o seu direito de propriedade para efeito do seu ingresso no registo predial, já que, dado o modo de aquisição, não detêm qualquer documento formal extrajudicial que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

A Notária

(Marina Antónia Alves de Sousa Aranda Ferreira)

CÂMARA SUPORTARÁ OS CUSTOS DE EXAMES MÉDICOS, FILIAÇÕES E INSCRIÇÕES DE TODOS OS ATLETAS E APOIA CLUBES COM SUBSÍDIO

Assinados contratos-programa com 21 clubes desportivos

O presidente da Câmara de Paços de Ferreira, Humberto Brito, rubricou, esta semana, o contrato-programa de desenvolvimento desportivo municipal com 21 clubes desportivos do concelho, abrangidos pelo regulamento de apoio ao associativismo.

“O objectivo deste contrato-programa, que estará em vigor até ao final deste ano, é fomentar nos clubes condições para a prática desportiva em diversas modalidades e incentivar os dirigentes a continuarem a captar jovens para o Desporto”, explica a autarquia.

Ao abrigo deste contrato, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, suportará os custos de exames médicos, filiações e inscrições de todos os atletas e contribuiu financeiramente para minorar os encargos das diversas associações.

“Humberto Brito agradeceu aos dirigentes dos clubes de Paços de Ferreira o empenho e os bons resultados desportivos obtidos e lembrou que as associações têm um papel muito importante na dinâmica des-



portiva, porque se fosse a Câmara a assumir toda essa dinâmica os custos seriam, obviamente, maiores”, sustenta nota de imprensa.

HUMBERTO BRITO ANUNCIU QUE VÃO ORGANIZAR A MAIOR GALA DE DESPORTO DA REGIÃO

Humberto Brito anunciou aos dirigentes desportivos que a Câmara de Paços de Ferreira vai promover

no mês de Julho a maior gala do desporto da região.

O evento pretende distinguir, a nível individual ou colectivo, instituições, atletas, treinadores, dirigentes e outros agentes desportivos do concelho, quer no plano amador, quer no plano profissional.

A gala anual do desporto pacense servirá, sobretudo, para enaltecer e dar visibilidade a feitos desportivos por vezes desconhecidos do grande público.

PEÇA ELABORADA POR JOSÉ CARLOS COELHO TEM QUATRO METROS DE ALTURA E OITO TONELADAS DE PESO

Vaticano agradeceu a escultor pacense por estátua de João Paulo II

ROBERTO BESSA MOREIRA

roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

O escultor José Carlos Coelho produziu uma estátua do João Paulo II com quatro metros de altura e oito toneladas de peso. A obra chegou ao conhecimento, através de fotografias, do actual Papa Francisco que, emocionado com a homenagem feita pelo artista de Paços de Ferreira, pediu ao assessor do Vaticano que escrevesse uma carta a agradecer a obra e a conceder a bênção apostólica a José Carlos Coelho.

O escultor espera que este reconhecimento do Vaticano ajude a vender a estátua de grandes dimensões.

ESTÁTUA AINDA NÃO FOI VENDIDA

Foi em Setembro de 2014 que José Carlos Coelho começou a trabalhar um bloco de granito amarelo oriundo de Mondim de Basto e com dez toneladas de peso. “Não houve nenhuma encomenda. Comecei a trabalhar na estátua por iniciativa própria e para homenagear uma pessoa que



Um artista autodidacta

José Carlos Nogueira Coelho nasceu há 48 anos em Ferreira, Paços de Ferreira, terra onde, com apenas 13 anos, começou a trabalhar numa empresa de móveis. Foi aí que aprendeu a arte da talha, que lhe permitiu, dois anos depois, iniciar o seu próprio negócio. No entanto, a falta de encomendas levou-o, aos 20 anos, a descobrir a escultura. “Não tenho formação

académica. Aprendi tudo sozinho. O trabalho e a observação ensinaram-me muito”, garante.

Hoje, no atelier montado em Freamunde, cria figuras religiosas em pedra e madeira, mas também se aventura pela arte contemporânea. E só tem pena que o mercado continue a valorizar mais o nome do artista que a qualidade da obra.

me guiou na juventude. João Paulo II foi um Papa que me marcou”, explica o artista.

Durante seis meses, os dias do escultor foram passados em volta de um projecto que, pelas dimensões grandiosas, teve também o intuito de demonstrar as suas qualidades profissionais. “Quis provar que era capaz de fazer este tipo de trabalho e que não é preciso ir ao estrangeiro comprar este tipo de peças. Aqui também há bons profissionais e artesãos, mas estamos a deixá-los morrer”, defende.

Já em 2015, a estátua, que tem quatro metros de altura e pesa oito toneladas, ficou concluída e causou a admiração em muitas pessoas. Porém, nenhuma a comprou. “Já houve propostas e poderia tê-la vendido. Mas nunca cheguei a acordo com os interessados”, revela.

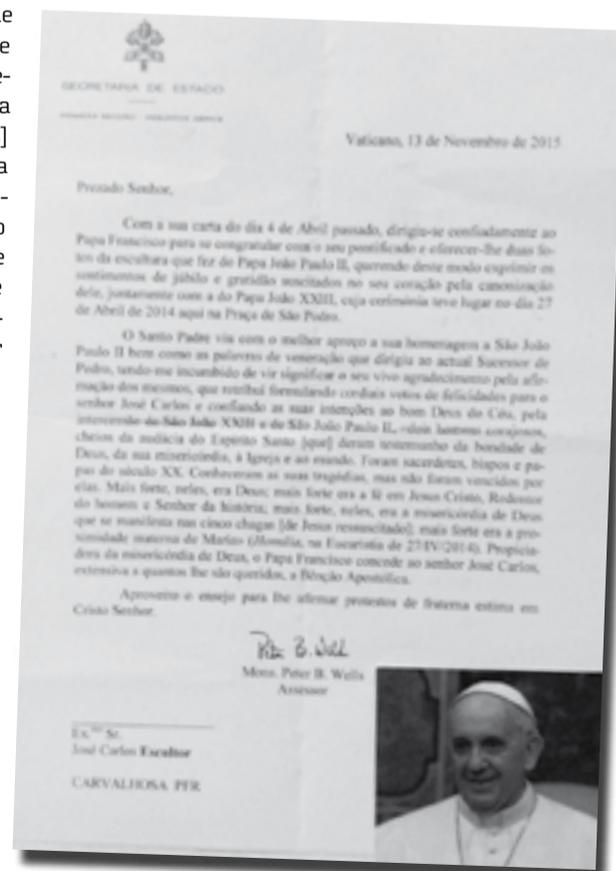
ESCULTOR COM “BÊNÇÃO APOSTÓLICA”

A imagem da enorme estátua foi circulando pelas redes sociais e foi vista por elementos de um grupo que, em Maio do ano passado, viajou até ao Vaticano. “Eles são de Paredes e não os conhecia. Mas eles vieram ter comigo e pediram-me se podiam levar umas fotografias da estátua. Eu acedi e, numa delas, escrevi uma dedicatória”, recorda José Carlos. A imagem foi, desta forma, até

Itália e chegou ao conhecimento do Papa Francisco que, sensibilizado pela homenagem levada a cabo por José Carlos Coelho, ordenou que o assessor escrevesse uma carta ao artista de Paços de Ferreira.

Nessa missiva, datada de 13 de Novembro de 2015, o assessor do Vaticano começa por revelar que o “Santo Padre viu como o melhor apreço a sua [de José Carlos] homenagem a São João Paulo II, bem como as palavras de veneração que dirigiu ao actual Sucessor de Pedro”. Em seguida, e após classificar João Paulo II e João XXIII, canonizados em 27 de Abril de 2014, de “homens corajosos, cheios da audácia do Espírito Santo”, o Vaticano concedeu a “bênção apostólica” ao autor da obra de arte.

“Fiquei contente, porque não passou despercebido. Não é todos os dias que se recebe uma carta do Vaticano”, reage José Carlos Coelho, que espera que este reconhecimento ajude a vender a escultura. “Tenho sempre a esperança que ela fique num sítio especial”, diz.



PAREDES

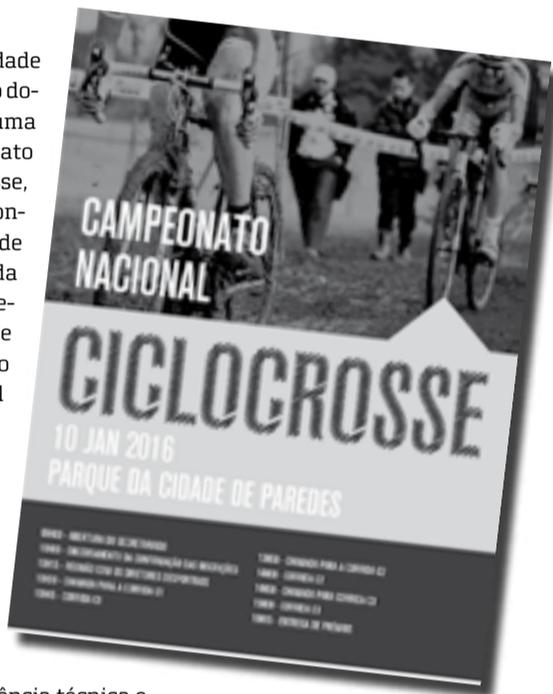
ESTE DOMINGO, A PARTIR DAS 10H45

Parque da Cidade recebe Campeonato Nacional de Ciclocrosse

O Parque da Cidade de Paredes acolhe, no domingo, dia 10, mais uma edição do Campeonato Nacional de Ciclocrosse, numa organização conjunta da Associação de Ciclismo do Porto, da Nortbikie e da Federação Portuguesa de Ciclismo, com o apoio da Câmara Municipal de Paredes.

O Ciclocrosse ("corta-mato em bicicleta") é uma vertente de inverno do ciclismo, disputada em circuitos com zonas de terra, lama, areia e estrada. A natural exigência técnica e física dos percursos é complementada com obstáculos (naturais ou artificiais) que por vezes obrigam os atletas a desmontar e a carregar a bicicleta.

O programa da competição tem início às 10h45 com a disputa corrida C1 (Masters 30; Masters 40; Masters 50), para, de tarde, às 14h00, começarem a competir os Cadetes Masculinos e todas as categorias femininas. A prova-rainha, que jun-



tará os atletas elite, sub-23 e juniores masculinos, tem início previsto para as 15h00, estando a cerimónia protocolar e de entrega de prémios agendada para as 16h15.

O Campeonato Nacional de Ciclocrosse destina-se exclusivamente a atletas com licença desportiva de competição e é composto por categorias para todas as idades e para ambos os sexos: Cadetes, Juniores, Sub-23, Elites e Masters.

ANTERO MENDONÇA TEM 49 ANOS E É DE REBORDOSA

Bombeiros e GNR procuram homem desaparecido desde o início do ano

ROBERTO BESSA MOREIRA roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt

Continuam as buscas por Antero Mendonça, o homem de Rebordosa, em Paredes, que está desaparecido desde o dia 1 de Janeiro. A operação que decorreu nas margens do rio Tâmega, em Boelhe, Penafiel, contou com a participação de bombeiros das corporações de Rebordosa e de Penafiel e também com militares da GNR. Equipas cinotécnicas, que contam com a intervenção de cães treinados no resgate de vítimas, também tentaram localizar Antero Mendonça, de 49 anos, mas ainda não foram encontrada qualquer pista do paradeiro do desempregado.

VISTO PELA ÚLTIMA VEZ NUMAS BOMBAS DE GASOLINA

"Vão continuar", avançou, ao VERDADEIRO OLHAR, Adelino Mendonça, irmão do desaparecido. Este familiar considera "muito estranho" o desaparecimento do homem, solteiro, que vive na casa dos pais e que estava desempregado desde que a fábrica de móveis na qual trabalhava fechou. "Ele não tinha problemas com ninguém e também não tinha falta de dinheiro. E no dia anterior a ter desaparecido, que foi o da passagem de ano, tudo correu



bem", garantiu. Adelino Mendonça acredita, assim, que o irmão foi "ameaçado" e "obrigado a ir com alguém". "Ele nunca saía das redondezas de Rebordosa e é estranho ele ter deixado o carro em Boelhe", referiu.

Antero Mendonça saiu de casa na manhã do primeiro dia do ano. Disse que ia à missa, mas não chegou a entrar na igreja. Foi visto pela última vez numas bombas de gasolina da cidade de Rebordosa que, habitualmente, frequentava.

"A funcionária disse-me que ele teve um comportamento estranho. Disse que tinha recebido um telefonema e que estava com pressa para ir a Penafiel", descreveu Adelino Mendonça.

No dia seguinte ao desaparecimento, o carro de Antero Mendonça, um Renault 5 branco, foi encontrado em Boelhe, Penafiel. E é aí que se têm intensificado as buscas. "Acredito que tenham colocado o carro lá só para despistar", defendeu o familiar.

EM RECAREI

Família assaltada enquanto dormia

Dois casas de Recarei, em Paredes, foram assaltadas durante a madrugada de quarta-feira. Numa das habitações, os ladrões invadiram o edifício e, com a família a dormir, furtaram documentos, dinheiro, um computador e o carro.

Os furtos só foram descobertos às primeiras horas da manhã, quando as vítimas saíram para o trabalho. "Só dei conta depois de acordar. Vi a fechadura arrombada", refere Carlos Leite, que mora no lugar de Terro-nhas, em Recarei, e que ficou com a Audi A4 danificada. "Levaram-me a carrinha, mas ela ficou atolada num

caminho que fica a uma curta distância da casa. Foi aí que a abandonaram", descreve.

Também o Ford Focus dos vizinhos de Carlos Leite foi furtado e abandonado a poucos metros da casa. Mas no caso desta família, os prejuízos incluem ainda um computador e algum dinheiro que estavam guardados no interior da habitação invadida durante a noite. "Ninguém deu conta de nada", resume Carlos Leite.

A GNR está a investigar o caso, mas até ao fecho desta edição ainda não havia indícios da identidade dos autores destes assaltos. **RBM**

Fórum de treinadores em Cete

A freguesia de Cete, em Paredes, vai acolher no próximo sábado mais uma edição do Fórum de Treinadores, um evento dirigido aos agentes e amantes de futebol. Promovido pelo Futebol Clube de Cete e pela Junta de Freguesia local, o Fórum de Treinadores terá cinco oradores, entre os quais Rui Quinta, antigo técnico do FC Penafiel e ex-treinador adjunto do FC Porto. Pedro Pinto, do Amarante FC, Arlindo Gomes, do CD Cinfães, Carlos Soares, coordenador técnico da Associação de Futebol de Vila Real, e Filipe Ribeiro, do Vitória SC, são os restantes nomes do painel. O início do Fórum de Treinadores está marcado para as 21h00, na sede da Junta de Freguesia de Cete.



NUNO MARQUES E MARIA JOÃO KOEHLER PASSAM POR LOUSADA

Seleccionador Nacional apadrinha “A minha Escola tem Ténis”

Nuno Marques, seleccionador nacional de ténis esteve presente durante toda a semana em Lousada com a finalidade de conhecer melhor as instalações do Complexo Desportivo de Lousada, aproveitando para treinar a atleta Maria João Koehler, da selecção feminina de ténis.

A vinda a Lousada de Nuno Marques torna-se um marco importante para o ténis, que tem vindo a receber sucessivamente não só personalidades de referência a nível nacional e internacional, como um incremento do número de torneios e encontros competitivos que caracterizam uma mais-valia para a população e comércio lousadenses, diz a autarquia.

No decorrer da semana, o mesmo, apercebendo-se da dinâmica do ténis lousadense, comprometeu-se, a apadrinhar um torneio do programa “A minha Escola tem Ténis”, programa esse que conta com mais de 100 alunos com idades compreendidas entre os 5 e 10 anos de idade de 10 Escolas do 1.º ciclo de Lousada.



COM OS COMMEDIA A LA CARTE

“Zapping” no Auditório em Fevereiro

Carlos M. Cunha, Cesár Mourão e Ricardo Peres apresentam o seu mais recente trabalho em Lousada, no dia 27 de Fevereiro.

“Zapping” é um novo conceito de espectáculo, com novos jogos e a certeza de muita interactividade com o público.

Aliás, a interactividade baseada no conceito de comédia de improvisação passam por uma novi-

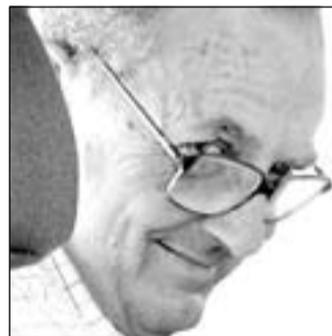
dade no meio artístico nacional, em que os Commedia a la Carte surgem como pioneiros.

O trio de actores começou a fazer comédia de improviso em 2000 e, desde então, este tipo de espectáculos têm proliferado pelo país.

Os bilhetes vão estar à venda a partir de quinta-feira, dia 7, na Jangada teatro. Têm um custo unitário de 12 euros.



OPINIÃO



FERNANDO SENA ESTEVES

Professor Catedrático Aposentado da Faculdade de Farmácia do Porto
(fsena@ff.up.pt)

CARO TERCEIRIDOSO

Volta e meia dá-me para inventar palavras, mas à cautela vejo na Internet se alguém já as terá inventado antes de mim. E fico espantado como isso acontece mais vezes do que desejaria. Desta vez, vi que já se inventou “terceiridade”, de resto como também “primeiridade” e “secundidade” (assim mesmo, e não “segundidade”). “Terceiridoso” não encontrei, e se me dás licença, deixa-me que to aplique.

Era de esperar que isto de teres um aniversário todos os anos te levasse à terceira idade, a tal que se diz ser

daquela gente cheia de sabedoria. E de achaques, também, como estás farto de saber. Felizmente que sem a companhia pouco desejável do Parkinson ou do Alzheimer, que me recordam a história que me contaste de alguém a quem perguntaram qual das doenças preferiria se tivesse de ter uma delas. E da resposta pronta “Parkinson, está claro!” “E por quê?” Porque prefiro entornar metade da garrafa a esquecer-me onde a guardei...”

Procuras manter o bom humor, o

que é muito saudável, mas sei bem quanto te custou ter deixado a tua casa para te instalares nesse lar de terceira idade. Depois que enviuvaste, a casa não te parecia a mesma, mas ainda que roído das saudades, sempre tinhas as tuas coisas, o teu espaço e até o teu gatinho que tiveste de deixar. No lar em que te encontras és bem tratado e reconheces como razoáveis os argumentos que te apresentaram para esta opção. Mas sentes a falta da convivência de gente nova: não é a mesma coisa que as visitas que te fazem de vez em quan-

do, ainda por cima bem mais espaçadas do que desejarias.

Ultimamente tens-te dado a magiar com a tendência a legalizar a eutanásia e como te sentes apreensivo quando pensas em ter de ir a um hospital. É certo que se refere a vontade dos interessados (?), de pareceres médicos e outras garantias, mas depois recordas o que se passou com o aborto. Eufemisticamente designado por “interrupção voluntária da gravidez”, começaram por se invocar os casos do risco de saúde da mãe ou de violações para se cair no aborto na prática sem quaisquer limites. E até me referiste a propósito aquela brincadeira em miúdos de fazer uma barragem de areia para reter a água que escorria de volta para o mar. E como ao fazer-lhe um buraco, rapidamente ficava um buraco e logo a água arrastava a areia toda e da barragem nada restava.

E também conheces os argumentos economicistas que apontam a terceira idade como a que mais despesas causa aos sistemas de saúde. E como o deus dinheiro, aliado aos trabalhos e canseiras inerentes ao cuidado dos terceiridosos, exerce pressões, mais ou menos subtis, no sentido de futu-

ramente passar a eutanásia de facultativa a obrigatória.

O certo é que da última vez que te fizeram aquela colonoscopia de rotina, entraste para o hospital apreensivo e dele saíste duplamente aliviado: por estar tudo em ordem e por teres acordado da anestesia. È que não estavas assim tão certo se te eutanasiariam ou não, como estás convencido de que já terá acontecido a um ou outro dos teus terceiridosos conhecidos. Há uns anos atrás, se bem te lembras, dizia-te eu que já tinha começado a IV Guerra Mundial (IVGM), com a morte dos idosos pela eutanásia, que conta para já com “apenas” uns milhares de mortes por ano. Nada que se compare ainda com a IIIGM, a dos abortos, com perto de 40 milhões por cada ano que passa. Muito mais do que na IIGM com 5 milhões por ano ou até da IIGM, com 10.

Olha, não te preocupes demasiado com estas guerras, esperando que em Portugal não se chegue a declarar a IVGM e aproveita mas é o novo ano de 2016 que agora começa, que até tem um dia mais que o anterior e, ao que dizem, com quatro feriados que tinham desaparecido e vão ser agora repescados.

OLHAR VERDE



“FESTIVAL MARÉS VIVAS”

A Reserva Natural Local do Estuário do Douro situa-se na margem sul do rio Douro, junto à sua foz. Inicia-se na zona da Afurada e termina na zona arenosa do Cabedelo. Esta Reserva Natural é atualmente o sítio de maior importância para a biodiversidade na região do Grande Porto e alberga mais de uma centena de espécies de aves, grande parte delas protegidas e raridades.

O local onde o “Festival Marés Vivas” se realizou desde 2008 até 2015, além de distar cerca de 1.000 m da área mais importante da Reserva Natural, continha um morro fortemente arborizado da Quinta Marques Gomes, que reduzia e moderava a propagação do ruído, pelo que o evento tinha um impacto limitado sobre as aves da Reserva.

Por sua vez, o lugar proposto para a edição de 2016 é adjacente à Reserva Natural, sendo que o movimento de pessoas e viaturas vai, fatalmente, perturbar as espécies existentes na Reserva Natural, em plena época de nidificação das aves.

O ruído, especialmente à noite, aterroriza as aves que voam descontroladamente e vão poste-

riormente ferir-se ou morrer. Prova disso foi o lançamento do “maior foguete do mundo” do Porto para o Estuário do Douro. Este evento, que foi denunciado pela QUERCUS, em 2010, resultou em inúmeras mortes de aves do estuário.

Não podemos deixar empobrecer a riqueza natural da zona do Porto e do Rio Douro.

As áreas protegidas na Região do Porto são em número muito reduzido, o que realça a necessidade de conservação das mesmas. A Reserva Natural do Estuário do Douro tem um valor paisagístico e social notáveis, sendo o local de encontro de dezenas de amantes de natureza. Também é local de eleição para muitos fotógrafos de vida selvagem.

Neste sentido, a QUERCUS apelou à responsabilidade ambiental e social de todos os intervenientes.

Em resposta a este apelo, o governo já fez saber que irá ser criada uma comissão de acompanhamento para definir as medidas de minimização prévias à realização do Festival Marés Vivas, nomeadamente o local e orientação do palco, a delimitação de zonas de circulação interdita, as barreiras acústicas suplementares e todas as que se julgarem relevantes que reduzam potenciais impactos ambientais.

CLASSIFICADOS

Verdadeiro Olhar (08 de Janeiro 2016)



Cartório Notarial
Notária: Bárbara Coutinho

EXTRATO

A cargo de Bárbara Maria Gonzalez Esteves Coutinho Lemos, notária com cartório na Rua Amália Rodrigues, 70, freguesia e concelho de Paredes.

Certifico para efeitos de publicação, nos termos do número 1 do artigo 100.º do Código do Notariado, que neste cartório notarial, no livro de notas para escrituras diversas 205, a folhas 66, se encontra exarada uma escritura de justificação e compra e venda, com data de trinta de dezembro de dois mil e quinze, na qual HERMENGARDA LEAL COELHO DA SILVA PORTELA, NIF 145 935 205, B.I. 1792780, 23/06/1975, S.I.C. Porto, solteira, maior, natural de Sobrosa, Paredes, residente na Rua da Portela, Casa da Portela, Sobrosa, Paredes; DOMINGOS ALEXANDRE LEAL COELHO DA SILVA PORTELA, NIF 108 697 819, Cartão de Cidadão 00894495 4 z24, válido até 27/07/2017, natural de Sobrosa, Paredes, casado com Maria Lucinda Barbosa Marques Leal da Silva Portela no regime da separação de bens, residente na Rua Afonso Baldaia, número 304, primeiro esquerdo, Porto; PAULO COELHO DA SILVA PORTELA, NIF 116 557 486, B.I. 2737608, 03/11/1998, SIC Porto, solteiro, maior, natural de Sobrosa, Paredes, residente na Rua da Portela, Casa da Portela, Sobrosa, Paredes; MARIA JOSÉ COELHO LEAL DA SILVA, NIF 149 809 220, B.I. 3018838, 13/11/2007, S.I.C. Porto, natural de Sobrosa, Paredes, que intervém por si e na qualidade de gestora de negócios do seu marido, Jorge Manuel de Vasconcelos, NIF 160 996 481, casados no regime da comunhão de adquiridos e residentes na Avenida Lidador da Maia, número 690, segundo esquerdo traseiras, Águas Santas, Maia; CÉSAR FERNANDO COELHO LEAL DA SILVA, NIF 158 433 416, Cartão de Cidadão 03449758 7 zy1, válido até 07/10/2018, natural de Sobrosa, Paredes, casado com Maria de Fátima da Fonseca Gouveia no regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua dos Fogueteiros, número 92, Maia; MIGUEL DOMINGOS COELHO LEAL DA SILVA, NIF 169 985 695, Cartão de Cidadão 03594459 5 zy0, válido até 16/12/2018, natural de Cristelo, Paredes, casado com Rosa Maria dos Santos Teixeira de Oliveira Leal da Silva no regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua de S. Lourenço, número 12, décimo direito frente, Ermesinde, Valongo; e PAULO COELHO LEAL DA SILVA, NIF 139 183 256, Cartão de Cidadão 03164788 0 zx7, válido até 18/03/2020, natural de Vilela, Paredes, casado com Maria José Marques Ferreira no regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Dr. Germano Vieira de Meireles, número 58, Penafiel, disseram:

1) Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico denominado “Cavadas das Corredouras”, composto de pinhal, com seis mil e quatrocentos metros quadrados, sito no Lugar de

Corredouras, freguesia de Sobrosa, concelho de Paredes, a confrontar do norte e nascente com Maria Emília Barros Brandão, do sul com José Coelho Silva Portela e do poente com estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pare-des, inscrito na matriz sob o artigo 142, com o valor patrimonial de € 38,10 e o valor atribuído de três mil, duzentos e quarenta e dois euros.

2) Que o referido prédio lhes pertence uma vez que:

(I) Em data que não podem precisar, mas sabem ter sido cerca do ano de mil, novecentos e oitenta, os justificantes Hermengarda, Domingos e Paulo, e os seus cinco irmãos, Albino Vasco Coelho da Silva, Jorge Gaspar Coelho da Silva, Fernando Basílio Coelho da Silva Portela, César Coelho da Silva Portela (estes, à data, solteiros, maiores) e Maria Bernardete Coelho da Silva Leal (ao tempo casada com Fernando Ferreira da Silva no regime da separação de bens) compraram a Fernando Alberto Macedo Alves da Cruz, solteiro, maior, que residia na Rua do Comércio, em Freamunde, Paços de Ferreira, o referido imóvel, em comum e em oito partes iguais.

(II) Que os justificantes estão convencidos de que se tenha tratado de uma compra e venda verbal, tendo no entanto efetuado buscas que se mostraram infrutíferas visto que não encontraram a escritura de compra e venda, pelo que não dispõem de título formal que lhes permita efetuar o registo da aquisição no Registo Predial.

(III) Em vinte e quatro de outubro de mil, novecentos e oitenta e cinco, o indicado César Coelho da Silva Portela (NIF 742 781 593) faleceu no estado de solteiro, maior, sem descendentes nem ascendentes vivos, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros os seus referidos sete irmãos germanos, Hermengarda, Domingos, Paulo, Albino, Jorge, Fernando e Maria Bernardete, conforme escritura de habilitações de herdeiros lavrada no dia cinco de março de mil, novecentos e oitenta e sete no extinto Cartório Notarial de Paredes, exarada a folhas 38 verso do livro de notas 198 D;

(IV) Em vinte e sete de maio de mil, novecentos e noventa e sete o mencionado Fernando Basílio Coelho da Silva Portela faleceu no estado de solteiro, maior, sem descendentes nem ascendentes vivos, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros os seus seis irmãos germanos, Hermengarda, Domingos, Paulo, Albino, Jorge e Maria Bernardete, conforme escritura de habilitação de herdeiros lavrada no dia sete de outubro de mil, novecentos e noventa e sete, no referido extinto Cartório Notarial de Paredes, exarada a folhas 63 do livro de notas 310 C;

(V) Posteriormente, em catorze de agosto de dois mil e dois, faleceu, no estado de solteiro, maior, sem descendentes nem ascendentes vivos, o indicado Jorge Gaspar Coelho da Silva, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros os seus cinco irmãos germanos, Hermengarda, Domingos, Paulo, Albino e Maria Bernardete, conforme escritura de habilitação de herdeiros lavrada no dia quinze de outubro de dois mil e dois, no extinto Cartório Notarial de Paredes, exarada a folhas 18 do livro de notas

505 C;

(VI) Entretanto, em trinta de junho de dois mil e seis, faleceu o atrás referido Albino Vasco Coelho da Silva, também no estado de solteiro, maior, sem descendentes nem ascendentes vivos, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros os seus quatro irmãos germanos, Hermengarda, Domingos, Paulo e Maria Bernardete, conforme escritura de habilitação de herdeiros lavrada neste cartório notarial no dia treze de abril de dois mil e sete, exarada a folhas 132 do livro de notas 85;

(VII) Finalmente, em catorze de outubro de dois mil e treze, faleceu a mencionada Maria Bernardete Coelho da Silva Leal, no estado de viúva do atrás referido Fernando Ferreira da Silva, tendo-lhe sucedido como únicos herdeiros os quatro filhos, Maria José, César, Miguel e Paulo, conforme escritura de habilitação de herdeiros lavrada no dia doze de novembro de dois mil e treze, no cartório notarial em Paredes da notária Marina Antónia Alves de Sousa Aranda Ferreira, exarada a folhas 123 do livro de notas 91 A.

(VIII) Desde a data da compra, cerca do ano de mil novecentos e oitenta, que a Hermengarda, o Domingos e o Paulo e inicialmente os seus cinco irmãos e posteriormente os referidos herdeiros, nesta qualidade, enquanto proprietários, plantam, limpam, cortam as árvores e tratam do prédio, assegurando, a expensas próprias, a sua correta exploração e manutenção, sempre de forma pública e pacífica, sem oposição de quem quer que seja, sendo conhecidos por todos como os donos dos imóveis.

(IX) Os justificantes desconhecem os possuidores anteriores ao referido Fernando Alberto Macedo Alves da Cruz, bem como anteriores artigos matriciais, por antiguidade e ausência de documentos.

(X) Esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil, novecentos e oitenta, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que os justificantes invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

As referidas Maria de Fátima da Fonseca Gouveia e Rosa Maria dos Santos Teixeira de Oliveira Leal da Silva, e a justificante Maria José Coelho Leal da Silva, na qualidade de gestora de negócios do seu marido, Jorge Manuel de Vasconcelos, confirmaram as declarações prestadas pelos seus cônjuges e disseram que o identificado prédio tem a natureza de um bem próprio dos mesmos, nos termos do artigo 1722.º do Código Civil, porque a posse teve início antes do casamento, pela sua mãe.

Está conforme.

Paredes, cartório, trinta de dezembro de dois mil e quinze.
A notária,

Bárbara Maria Gonzalez Esteves Coutinho Lemos
P2382/15

Como resultado da governação do anterior governo do PSD-CDS, a situação social no nosso país ao longo dos últimos 4 anos, foi a que mais preocupações trouxe aos trabalhadores e ao povo português, em relação ao seu futuro.

Felizmente que os que mais sentiram na pele tais efeitos, reconheceram nas eleições de 4 de Outubro, a necessidade de se inverter tal caminho, tendo para isso, derrotado a coligação PSD-CDS.

Se por um lado, tais resultados eleitorais, foram a mensagem de alegria e de esperança num futuro bem melhor, o mesmo resultado trouxe grandes amargos de boca aos maiores responsáveis pela criação da situação anterior.

Cavaco Silva bem tentou remar contra a maré, imaginando todos os caminhos possíveis, para que a vontade do povo expressa nas eleições fosse ignorada, imaginando mil e uma possibilidades para o conseguir, mas teve de enfrentar o cumprimento da Constituição, que quem o apoiou à Presidência, ainda fez o esforço de tentar alterar, mesmo depois do risco da meta.

Mas para encontrar uma saída como a que encontrou, que não é de excluir que fosse a de ganhar ainda mais algum tempo, perdendo tempo, mais valia não ter faltado às comemorações do 5 de Outubro como faltou, com o pretexto de precisar desse tempo para pensar, embora fosse voz corrente, de que não fez lá falta nenhuma.

Com a governação do país pelo PSD-CDS, ficou claro o resultado do grande objectivo da direita, que era o de uma maioria e um presidente.

Mas o balanço desta situação o que de mais importante também trouxe, é o facto de nos reavivar, de que o mandato de Cavaco Silva estar muito próximo do seu fim.



ADRIANO RIBEIRO
Vereador da Câmara Municipal de Valongo pela CDU

PRESIDENTES COMO ESTE? OXALÁ QUE NUNCA MAIS

A 24 de Janeiro, vamos ter na nossa mão, a possibilidade de encontrar uma alternativa, elegendo um presidente identificado com os problemas do povo e que exija que sejam respeitados os direitos de quem trabalha e de quem toda a vida trabalhou.

Porque presidentes como este? oxalá que nunca mais.

PROBABILIDADE DE MAIS UM GOVERNO «ILEGÍTIMO» NA PENÍNSULA IBÉRICA

Após os resultados eleitorais de 4 de Outubro último, o «exército» de comentadores de serviço e ao serviço de quem lhes dá voz, e os principais dirigentes dos partidos que perderam a maioria absoluta nessas eleições; não se cansaram e ainda persistem, em tentar reti-

blica, que conferiu legitimidade, a um governo que os seus correligionários políticos consideram ilegítimo.

Para dificultar o aval às opiniões de tais comentadores, surgiu agora o resultado das últimas eleições espanholas.

É que apesar de ainda não ser conhecida a saída para a formação do futuro governo de

rar a legitimidade à solução governativa que a maioria de deputados da Assembleia da República, no quadro das soluções Constitucionais encontraram, para que fossem respeitados os resultados emergentes dessas eleições.

Se fosse para levarmos a sério tais posições, o primeiro acto a questionar, teria de ser o da legitimidade do próprio Presidente da Repú-

Espanha, aquilo que é apontado como sendo garantido, é que pode acontecer tudo, menos a formação de um governo presidido pelo PP, apesar deste partido ter vencido as eleições, mas sem maioria absoluta.

A confirmar-se esta perspectiva, poderemos ter a breve prazo, mais um governo «ilegítimo» só que desta vez no país vizinho.

Estamos em 2016. Mudou o calendário, mudou o governo, mudaram os atores e o argumento. Há esperança no ar de que uma nova forma de governar nos possa tirar desta angústia da austeridade mas sem desequilibrar o barco. O futuro é sempre uma incógnita. Há quem diga que o prevê mas tal

te serão diferentes. Mas há coisas que dificilmente mudarão.

O pessimismo dos portugueses continuará a condicionar a sua esperança. A baixa credibilidade nos que exercem cargos políticos condiciona nos cidadãos sentimentos de revolta e apatia. Limitam a sua participação ativa em

cos e gente com poder, não haverá confiança. Ano novo vida nova? ou vida velha? As novelas do "marquês", dos "vistos gold", dos processos da banca falida ensombram tudo o que de melhor se possa construir.

Mas acima de tudo temos que acreditar em nós. Que cada um no seu lugar, na sua profis-

boa comunidade. Não precisamos de gostar de política mas temos que conhecer e escolher os políticos. Não temos de gostar de Partidos mas temos de escolher aquele em que estão as pessoas que nos podem representar. Temos a obrigação de estar atentos e informados para decidir em consciência. Cada um

terá a sua quota de responsabilidade. Até os que não se manifestam.

Na verdade, todos sabemos o que queremos. Queremos governantes que cuidem do bem de todos e não apenas de si próprios ou só de alguns. Queremos que os negócios e contas sejam transparentes e que possam ser avaliadas em qualquer momento. Queremos que as dívidas sejam pagas a tempo e horas e que não comprometam o futuro. Queremos que haja liberdade de expressão e respeito pela opinião de cada um. Queremos que se respeitem as minorias, que se ouça o que têm para dizer. Queremos que os fortes não sejam arrogantes

nem déspotas. Que tenham a humildade de saber conviver com todos. Queremos que não se manipule a verdade nem se amordacem os seus defensores.

Temos uma eleição em breve e outras virão. Que a nossa escolha seja sábia e consciente. Estes são os meus votos para 2016

QUE EM 2016 SEJAMOS MELHORES



PAULO FERREIRA
Membro da Assembleia Municipal de Paços de Ferreira pelo Partido Socialista

é impossível. Por muito otimistas que queiramos ser apenas podemos desejar que o ano de 2016 seja realmente melhor que 2015. Podemos assegurar que será diferente. Nada se repete. A água não corre duas vezes debaixo da mesma ponte. As premissas são outras. Os fatores que o podem modular seguramen-

atos cívicos que carecem ação. A confiança só mudará quando houver transparência e justiça. Quando a verdade, ou verdades, forem conhecidas e resolvidas: cada um com a sua culpa e a sua pena. E a justiça, que é tão lenta e permeável! Enquanto não enterrarmos os fantasmas das suspeitas que envolvem políti-

são, no seu lar, seja o melhor. Não precisamos de treinadores de bancada, apontando os defeitos dos outros. Precisamos de cidadãos conscientes e participativos para renovar a sociedade. Muito ou pouco diferenciados, somos todos diferentes, mas todos somos úteis e necessários. De bons cidadãos se faz uma

Estamos em 2016. Mudou o calendário, mudou o governo, mudaram os atores e o argumento. Há esperança no ar de que uma nova forma de governar nos possa tirar desta angústia da austeridade mas sem desequilibrar o barco. O futuro é sempre uma incógnita. Há quem diga que o prevê mas tal é impossível. Por muito otimistas que queiramos ser apenas podemos desejar que o ano de 2016 seja realmente melhor que 2015. Podemos assegurar que será diferente. Nada se repete. A água não corre duas vezes debaixo da mesma ponte. As premissas são outras. Os fatores que o podem modular seguramente serão diferentes. Mas há coisas que dificilmente mudarão.

O pessimismo dos portugueses continuará a condicionar a sua esperança. A baixa credibilidade nos que exercem cargos políticos condiciona nos cidadãos sentimentos de revolta e apatia. Limitam a sua participação ativa em atos cívicos que carecem ação. A confiança só mudará quando houver transparência e justiça. Quando a verdade, ou verdades, forem conhecidas e resolvidas: cada um com a sua culpa e a sua pena. E

a justiça, que é tão lenta e permeável! Enquanto não enterrarmos os fantasmas das suspeitas que envolvem políticos e gente com poder, não haverá confiança. Ano novo vida nova? ou vida velha? As novelas do “marquês”, dos “vistos gold”, dos processos da banca falida ensombram tudo o que de melhor se possa construir.



JOSÉ BAPTISTA PEREIRA
Membro de Assembleia Municipal de Paredes pelo PS

QUE EM 2016 SEJAMOS MELHORES

Mas acima de tudo temos que acreditar em nós. Que cada um no seu lugar, na sua profissão, no seu lar, seja o melhor. Não precisamos de treinadores de bancada, apontando os defeitos dos outros. Precisamos de cidadãos conscientes e participativos para renovar a sociedade. Muito ou pouco diferenciados, somos todos diferen-

tes, mas todos somos úteis e necessários. De bons cidadãos se faz uma boa comunidade. Não precisamos de gostar de política mas temos que conhecer e escolher os políticos. Não temos de gostar de Partidos mas temos que escolher aquele em que estão as pessoas que nos podem representar. Temos a obrigação de estar atentos e infor-

e que possam ser avaliadas em qualquer momento. Queremos que as dívidas sejam pagas a tempo e horas e que não comprometam o futuro. Queremos que haja liberdade de expressão e respeito pela opinião de cada um. Queremos que se respeitem as minorias, que se ouça o que têm para dizer. Queremos que os fortes não sejam

mados para decidir em consciência. Cada um terá a sua quota de responsabilidade. Até os que não se manifestam.

Na verdade, todos sabemos o que queremos. Queremos governantes que cuidem do bem de todos e não apenas de si próprios ou só de alguns. Queremos que os negócios e contas sejam transparentes

arrogantes nem déspotas. Que tenham a humildade de saber conviver com todos. Queremos que não se manipule a verdade nem se amordacem os seus defensores.

Temos uma eleição em breve e outras virão. Que a nossa escolha seja sábia e consciente. Estes são os meus votos para 2016

OPINIÃO



JOSÉ MARIA C. S. ANDRÉ
Professor no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa

A CÂNDIDA E O ANTÓNIO

Quando os jornais destes dias noticiaram a morte da Dra. Cândida Ventura, indómita lutadora «anti-fascista», lembrei-me do António.

Durante muitos anos, a indómita lutadora defendeu coisas aberrantes, mas é justo lembrar esses excessos no seu contexto. Em Portugal, ainda não havia mecanismos eleitorais livres, de modo que quem queria mudanças sentia-se empurrado para a revolução armada. Pelo me-

nos, assim reagiam alguns. Outros acomodavam-se, temendo que «fosse pior a amêndoa que o cianeto» – como dizia um conhecido meu, que gostava de citar provérbios e autores clássicos. A Dra. Cândida Ventura não era de se ficar. Alistou-se no Partido Comunista e trabalhou na clandestinidade para derrubar o Governo. Chegou a fazer parte do Comité Central. Foi parar à prisão, mas a saúde deteriorou-se, a polícia compadeceu-se e liber-

tou-a antes do tempo previsto. Logo que a soltaram, correu a abrigar-se por trás da Cortina de Ferro, como representante do PCP em Praga. A vida no paraíso comunista não correspondia à descrição do paraíso e a enérgica Cândida Ventura começou a entrar em conflito. Abreviando: acabou em divergência aberta com Álvaro Cunhal e todos os outros dirigentes e abandonou o Partido.

O António Patrício Gouveia era um rapaz meu conhecido, uns 8 anos mais velho. Recordo-o alto, elegante, exuberante de iniciativas, com o coração a transbordar generosidade e uma capacidade fantástica de fazer amigos. Tinha concluído uma pós-graduação em relações internacionais nos Estados Unidos e estava feliz, recém-casado com uma rapariga de quem vivia enamorado. Obviamente, sonhava mudar o mundo. E, tudo isto, intensamente.

Com o entusiasmo que o caracterizava, o António começava o dia fazendo oração. Depois, irrompia todos os dias na Missa da manhã e continuava mais um tempo na igreja a agradecer a Comunhão. Ao longo do frenesim do dia, rezava o terço e dedicava vários intervalos à oração. Num deles, percebeu que Deus o chamava a ser do Opus Dei e, desde então, esforçava-se por ser fiel a essa vocação. Além da Missa, procurava passar pela igreja mais alguma vez, para adorar o Senhor no Sacrário. E tinha tempo para rir, com aquela sua felicidade contagiosa, e acompanhar o ritmo

desenfreado de Francisco Sá Carneiro, que escolheu aquele miúdo como chefe de gabinete. Foi nessa função que o António se cruzou com a Cândida. Tudo a correr, rapidíssimo. A antiga comunista estava com uma neta e o António só teve tempo de lhe dizer que, se a pequena se quisesse baptizar, falassem com a mãe dele para lhe dar catequese.

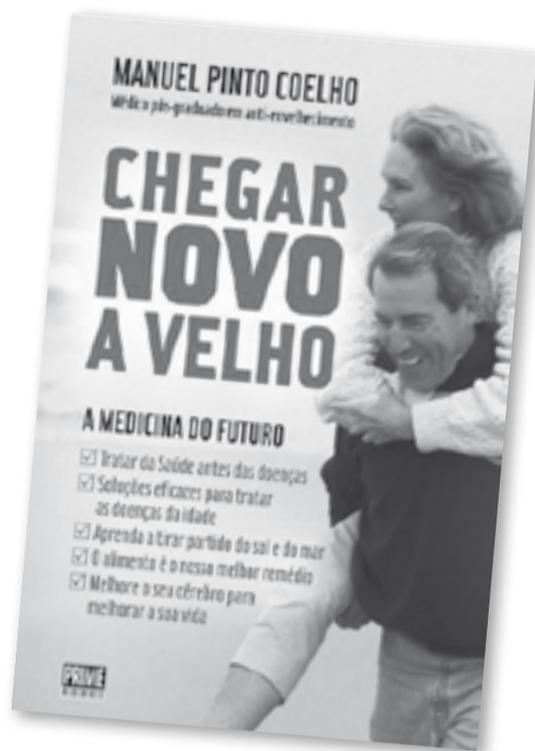
A história do António ficou por aqui, tanto mais que pouco depois ele explodiu nos ares, no mesmo avião que Sá Carneiro e Amaro da Costa. A história da neta da Cândida continuou, porque a pequena quis baptizar-se e foi pedir à mãe do António que a preparasse.

Passado alguns anos, a própria Cândida ganhou balanço e foi bater à mesma porta, para receber catequese e baptizar-se.

Numa época em que eu viajava frequentemente ao Algarve, cruzei-me algumas vezes com um grupo de universitárias minhas conhecidas, que participavam em palestras e momentos de oração: lembras-te de uma velhinha simpática que vinha connosco? Era a Cândida Ventura! Lembro-me vagamente do grupo, mas não recordo as caras. Assim, perdi a oportunidade de conhecer uma lendária anti-fascista. Agora, ando à procura do número de telefone:

– Alô, Céu? Daqui Terra! Há possibilidade de saber o que o António disse à Cândida, quando ela aí chegou?

SUGESTÃO DE LEITURA



CHEGAR NOVO A VELHO - A MEDICINA DO FUTURO

Autor: Manuel Pinto Coelho
 Editor: Prime Books
 Preço: €13,90

Manuel Pinto Coelho explica como chegar novo a velho, como ter mais e melhor saúde, mais e melhor longevidade, sem recorrer a medicamentos. Um conjunto de procedimentos baratos, simples e de resultados surpreendentes que são completamente ignorados por força do lobby da indústria farmacêutica.

ALINHAMENTOS

Não foi ninguém. Começamos o ano com o país em campanha eleitoral para a eleição do próximo Presidente da República. Por estes dias, a campanha tem posto a descoberto a parte menos bonita (há alguma parte que seja bonita?) da política. Começamos pelo início. Em 2006, Cavaco Silva ganhou as eleições presidenciais com 50,5% dos votos. Nas eleições de 2011 a percentagem de portugueses que votaram no actual Presidente subiu para 53,2%. Ora, estes dados, publicados pela Comissão Nacional de Eleições, ao fim de cinco anos, parecem ter sido inventados. Na verdade, julgando pelas conversas de café, pelas opiniões ouvidas na rua, pelos artigos de opinião dos vários jornais, parece que ninguém votou em Cavaco Silva. Até Marcelo Rebelo de Sousa, que foi apoiante de Cavaco Silva e Conselheiro de Estado escolhido por ele, parece não ter votado no professor de Boliqueime. Hoje, todos negam ter votado em Cavaco Silva, alguns até fogem dele como em África se fugia dos leprosos. É que ninguém, mas mesmo ninguém, votou nele.

Quer ser candidato? É certo que qualquer português com mais de 35 anos e no gozo de todos os seus direitos civis e políticos pode ser candidato à Presidência da República. Ao olhar para a lista de candidatos, percebe-se que passou a haver uma banalização da democracia, onde qualquer um acha que pode concorrer. Ao assistir a debates com um formato "tudo ao molho e fé em Deus" e com intervenções irrelevantes e despropositadas, sinto que se gera uma indiferença nos eleitores até pelas propostas dos candidatos.

O comentador e o candidato não são a mesma pessoa? Outro dos aspectos que foram postos a nu nesta campanha foi a capacidade que os candidatos têm para dar o dito por não dito. O exemplo mais flagrante é o de Marcelo Rebelo de Sousa. Para tentar "agradar a gregos e a troianos", o ex-comentador foi capaz de mudar de opinião em assuntos de ma-

triz ideológica. Sempre que é confrontado com um assunto mais polémico e o entrevistador o questiona sobre se, caso fosse Presidente, promulgaria ou vetaria esta ou aquela medida, o professor limita-se a dizer que seguirá sempre a decisão da Assembleia da República. Ou seja: o comentador Marcelo Rebelo de Sousa tinha opinião sobre tudo em geral; o candidato Marcelo Rebelo de Sousa não tem opinião sobre nada em particular. Caso vença as eleições, será certamente por ser o mal menor e, acima de tudo, por falta de comparação de candidatos com perfil para o cargo.



FRANCISCO COELHO DA ROCHA
 fcr@verdadeiroolhar.pt
<http://twitter.com/fcrocha>

FICHA TÉCNICA

447.ª EDIÇÃO

PROPRIEDADE
 Flama Criativa - Comunicação, Lda

MORADA/CONTACTOS
 Rua do Carreiro, 38
 4580-066 Paredes
 Tel.: 224 107 460 | Fax: 224 921 846
 E-mail: geral@verdadeiroolhar.pt (www.verdadeiroolhar.pt)

DIRECTOR
 Francisco Coelho da Rocha, (fcr@verdadeiroolhar.pt)

JORNALISTAS
 Fernanda Pinto (fernanda.pinto@verdadeiroolhar.pt);
 Isabel Rodrigues Monteiro (isabel.monteiro@verdadeiroolhar.pt);
 Roberto Bessa Moreira (roberto.moreira@verdadeiroolhar.pt).

COLABORADORES
 Adriano Ribeiro | André Ferreira | Célia Vilas Boas | Eduardo Cunha e Silva | Filipa Costa | Fernando Sena Esteves | Hélio Rebelo | José Baptista Pereira | José Maria André | Manuel Pereira | Nelson Oliveira | Nuno Mendes | Orlando Rodrigues | Paulo Ferreira | Pedro Mendes | Renato Vicente | Rodrigo Lynce Faria | Susana Oliveira

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA
 Altino Soares (altino.soares@verdadeiroolhar.pt)

EDIÇÃO ONLINE
 João Gomes (joao@joaosg.com)

DEPARTAMENTO COMERCIAL
 José Monteiro Rocha (comercial@verdadeiroolhar.pt)

ASSISTENTE DE DIRECÇÃO
 Maria de Lurdes Ferreira (maria.ferreira@verdadeiroolhar.pt)

DESIGN (ED. IMPRESSA)
 Bárbara Ferraz (flama@verdadeiroolhar.pt)

LOGÍSTICA
 José Torres

TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

NÚMERO DE REGISTO DE DEPÓSITO LEGAL: 261694/07

NÚMERO DE REGISTO: 125208



HEALTH & BEAUTY

O Programa de dieta
FÁCIL que vai mudar
a sua vida.

Para saber mais sobre
estes produtos ligue
224 107 462



www.LRportugal.net